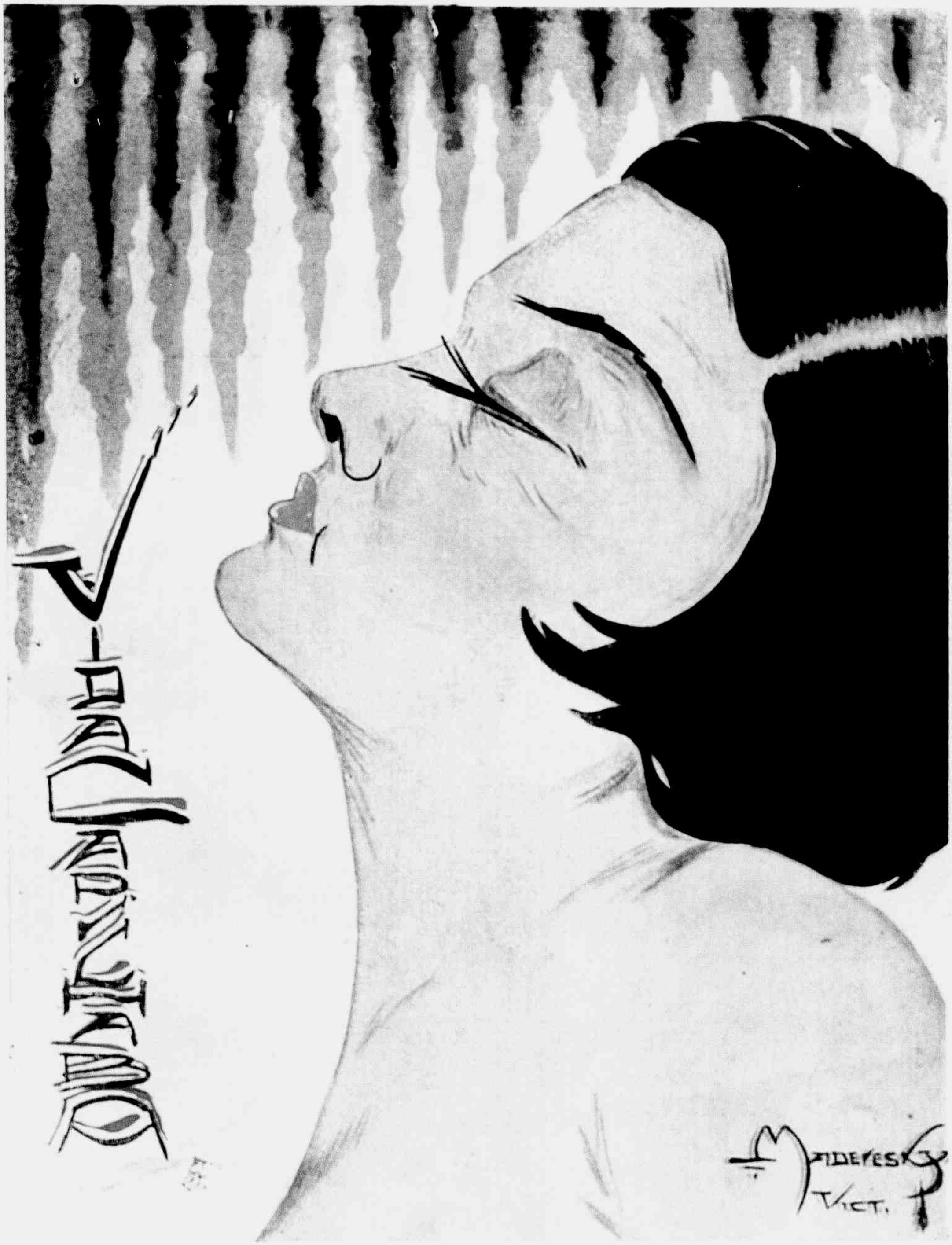

EXTASIS

NÃO SÓ PELO INCOMPARAVEL
CONFORTO, QUE PRO-
PORCIONAM,
MAS TAMBEM PELO SEU
INCONFUNDIVEL CUNHO
ARTISTICO, É QUE SE
DISTINGUEM OS

MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES

da

CASA MUNES

Premiada HORS CONCOURS **na Exposição Internacional de 1922**

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO DE JANEIRO

Informações com o nosso agente, sr. CASEMIRO PEREIRA, á rua Duque de Caxias, 58

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichaba

ANNO IV

NUMERO

— 71 —

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Red. e Officinas:—Rua José Marcellino, 58

Telephone, n. 257 — Caixa postal n. 383

Redactores: *Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel*

— VICTORIA, 30 DE JUNHO DE 1926. —

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . 22$000

SEMESTRE 12$000

N. AVULSO 1$000

De quinzena em quinzena

O ESCRIPTOR vernaculista brasileiro Laudelino Freire, cujas impertinencias grammaticaes irritam, ás vezes, a plumea sensibilidade de periodisas ranzinzas, dando-lhes bôa mecha, nesta quadra joanina, ao surto de suas gyrandolas literarias, merece-me grande e inoccultavel admiração. Quando, para isso, outros fundamentos não houvesse, bastaria a tenacidade, a perseverança com que tem instado, organizando planos, fixando vademecuns, defendendo com brilho, nas tertulias academicas e na imprensa, os seus propositos bem inspirados, pela systematização uniforme da polygraphia brasileira, para justificarem o preito admirativo, que não lhe recuso.

Aos que trabalhamos em jornaes e revistas, recolhendo collaborações de varias procedencias e obrigados, quando possivel, a harmonizal-as nas suas frequentes divergencias graphicas, si fôsse acceito, em todo o Brasil, por iniciativa dos Secretarios de Instrucção Publica e redactores-chefes dos numerosos orgãos da imprensa patricia, o *Formulario Orthographico* daquelle illustre academico, referendado e applaudido pelos seus pares, com excepção do dr. Duque Estrada e de mais alguns, que, não obstante tel-o approvado, continuarão a incrementar o desenvolvimento do syncretismo graphico, vicioso, de nossa lingua, simplificar-se-nos-ia, vantojosamente, a tarefa zeloza da revisão.

Naturalmente, as leis e padrões orthographicos daquelle *Formulario* podem suscitar increpações de falhas e insufficientes, ou demasiado radicaes, por parte dos que bem laboram no assumpto—e as divergencias devem apparecer pressurosamente e encaminhar-se ao autor da codificação orthographica alludida, que, sem a menor duvida, si ellas forem razoaveis e convenientes, terá que se submetter logo ao imperativo irrecusavel de suas lições—mas, com a sua publicação, vulgarização e adopção pelos que bêm a podem autorizar, pôr-se-á uniformidade e ordem na balburdia cacographica, que salteia e desprimora os jornaes e livros brasileiros.

Victoriosa que seja a tentativa de uniformização graphica de nossa linguagem escripta, tão galharda e bravamente sustentada pelo purista sergipano, restará outra empreitada maior, que só a sua capacidade e querer insuperaveis conseguirão realizar, juntando-lhe ao nome consagrado mais uma virente laurea de alta benemerencia—a uniformização da grammatica nacional.

Aos proprios professores de vernaculo causa estranheza e confusão, vezes varias, a inconstancia com que variam, de compendio para compendio, os nossos tratadistas grammaticaes, desde as singularidades da lexiologia até os casos complexos da syntaxe. Calculem, agora, a perturbação, o desapontamento, o desanimo dos mal-ouvidos estudantes gymnasianos, que agora, por exemplo, em obediencia ao programma-modelo, antipedagogico e incoherente, de portuguez, do collegio «Pedro II», no Rio de Janeiro, se vêm ás voltas com os preceitos grammaticaes dos srs. José Oiticica, Maximino Maciel, Carlos Pereira e Said Ali—todos elles divergindo desde a primeira lição, quando estabelecem as divisões fundamentaes da grammatica! E, quasi sempre, para mais confundil-os, os professores das cadeiras de lingua vernacula, que doutrinam nas centenas de collegios do Brasil, têm tambem as suas «opiniões individuaes», em manifesta divergencia com a dos grammaticos adoptados.

Fatalmente, nessas condições, o ensino da grammatica se converte numa tediosa inutilidade para os inexperientes docentes, que, á vista dos desaccordos dos seus mestres, acabam, com plenissima razão, ainda mais confusos e... obtusos.

E', pois, da maior urgencia, que, sob a orientação provecta de um philologo autorizado, como o sr. Laudelino Freire, se congreguem e se harmonizem as opiniões dos grammaticos brasileiros contemporaneos, convocados insistentemente para o magno «certamen», assentando, em suas linhas mestras e subsidiarias, o plano de uma grammatica brasileira uniforme.

Deixemos blaterarem os futuristas onomatopaicos—elles passarão, como têm passado as correntes, escolas e credos literarios universaes, de todos os tempos, mas a grammatica, a que os seus mais extremados corypheus se subordinam—como o sr. Graça Aranha, que é o Frei Thomaz do marinettismo dynamophilo—fica, evolvendo com a humanidade, cuja lingua perpetua, disciplina e codifica, desde as mais remotas civilizações até a gloria mundial dos Bopps, Diezes, Bréals, Cuervos e Bellos contemporaneos.

Victoria—24—6—926.

ELPIDIO PIMENTEL.

Refinaria Victoria
Refinação, trituração e commercio de assucar
Tem sempre em stock: Assucar mascavo, mascavinho, crystal, triturado e refinado.
—:— ANNIBAL A. MARTINS —:—
CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 196
Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37
E. E. SANTO VICTORIA

«A Fazenda Moderna»

Recebemos o exemplar desse notavel mensario, que se publica no Rio de Janeiro, consagrado aos interesses da lavoura, da pecuaria e das industrias ruraes do Brasil, como orgão do Instituto Agricola Brasileiro, referente aos mezes de março e abril ultimos.

Trabalho muito bem impresso e cheio das mais variadas e nitidas gravuras, sob a direcção dos illustres technicos, srs. Eurico Santos e Antonio Satamini Sobrinho, sua leitura é indispensavel aos que se interessam, verdadeiramente, pelos grandes destinos agricolas de nossa patria.

Gratos á remessa, permutaremos.

Noivado

Noticiamos, com muita satisfação, o contracto esponsaliceo de nossa apreciada collaboradora, senhorita Maria Magdalena Pereira, professora publica na Estação de Guiomar, com o sr. Ary Vianna, graduado auxiliar na secção de Contabilidade da Secretaria da Fazenda.

Ambos dotados dos melhores sentimentos de affabilidade, com o que desfrutam o privilegio de largas e escolhidas amizades, terão, por certo, em seu grato periodo de noivado, as alegrias e felicidades, que merecem, e que lhes desejamos em abundancia, muito sinceramente.

Agradecimento

Ficam aqui, por nosso intermedio, patenteados os agradecimentos do nosso prezado collaborador, prof. Heraclito Amancio Pereira, á pessôa que, gentilmente, lhe enviou um exemplar do *Federalista* (1890), outro do *Norte do Espirito Santo* (1893) e outro d'*O Liberal* (1885).

«Clichés» e photographias

Pedimos ás pessôas, que nos teem fornecido photographias para *clichés*, o obsequio de mandarem procural-as nesta redacção, do meio dia ás 4 horas da tarde.

—Communicamos igualmente, aos interessados, que vendemos os *clichés* já servidos.

AMERICA F. C.

O sr. Affonso Sarlo participou-nos a eleição da directoria seguinte, que norteará os destinos dessa valente entidade esportiva até 3 de maio do anno proximo:

Presidente, dr. Hilton Nogueira; vice-presidente, Francisco Muzzelo; 1º secretario, Affonso Sarlo; 2º secretario, Mario Ribeiro dos Santos; 1º thesoureiro, Gilberto Gabeira; 2º thesoureiro, Raymundo Ribeiro; e director de esportes, Romulo de Leão Castello.

Gratos, desejamos-lhe felicidades.

Os encantos da moda realçam as graças da mulher

PARA QUEM SEGUE OS DICTAMES DA MODA, SÓ OS BELLOS SORTIMENTOS DA

CASA VERDE

Gonçalves, Espindula & Cia.

Rua 1º de Março, 18

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Casa Matriz: Barra do Triumpho ACCIOLY
Filial: Rua 1º de Março, 50 Victoria—E. Santo

Irmãos Baptista & C.

SECCOS, MOLHADOS E FERRAGENS GROSSAS POR ATACADO

End. Tel. BAPTISTA

VICTORIA — Codigos: Ribeiro, Particular

E. do E. Santo — C. POSTAL, 4008

Industria S. JORGE

Fabrica de massas alimenticias
REFINAÇÃO DE ASSUCAR
Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ KASSAB

RUA DO COMMERCIO, 16

Victoria — E. E. Santo

Nossos annuncios não têm vida ephemera.

Os musculos, os tendões, os nervos, o sangue, todo o organismo emfim trabalha intensamente em certos jogos athleticos. As vezes occorem luxações penosissimas, ou os musculos se magôam ou dão-se perturbações da circulação e do systema nervoso que causam dôr de cabeça e esgotamento.

Em todos esses casos, nada iguala á

CAFIASPIRINA

Não só allivia rapidamente qualquer dôr, como tambem levanta as forças, regularisa a circulação do sangue, restabelece o equilibrio nervoso e não affecta o coração.

Devido a tão excellentes virtudes, a Cafiaspirina é considerada hoje como "o analgesico dos athletas."

BAYER

Alfinetadas

O dôce idyllio do illustre e jovem esculapio tem uma phase assás interessante.

Quem o conhece no seu retrahimento, seria incapaz de julgar que *ella*, tambem muito candida e retrahida, tivesse conseguido prendel-o assim, a ponto de se falar constantemente no seu proximo noivado. Quando, pela manhã, *elle* se dirige para um estabelecimento, de onde é medico de confiança, lá está *ella* na janella de sua residencia, toda sorrisos, e *elle*, impertubavel na physionomia, mas com os olhos dansando de satisfação, vae seguindo o seu caminho, após um «bom dia» venturoso...

***

Elle e *ella* conversam demoradamente, todas as noites, ali á janella da residencia *della*, sendo a coisa mais simples, no elegante bairro, vel-os a sussurrar palavras dôces, todas as noites. Dizem, entretanto, as más linguas, que uma amiguinha *delle*, que mora na outra esquina, não vê com bons olhos aquelle *flirt* tão prolongado, e já derramou algumas lagrimas sentidas...

***

O *irresistivel* continúa no seu difficil papel de Conde Danilo, a amar muitas sem nunca se definir, mas ainda não conseguiu completa tregua com uma das suas deusas. Já o vimos, mais de uma vez, com a linda morena em passeios pelo parque, á noitinha, mas pela manhã, aos domingos e feriados, é certo encontral-o assediando a outra deusa, lá, para as bandas da Praia Comprida...

***

Agua molle em pedra dura... é o que diz o dictado, tanto bate até que fura. E *elle*, o franzino e assaz polido funccionario de um dos nossos estabelecimentos bancarios, que muitas vezes fôra visto saltando buracos e pôças de lama na Praia Comprida, já é visto alegre, verdadeiramente satisfeito no bonde, ao lado da lindissima capichaba, recentemente enlutada, quando *ella* vae para sua vivenda...

***

Tambem a missa das oito no Carmo, a missa elegante e aristocratica dos domingos, offerece ao invisivel e polycephalo «Alfinete», motivos varios para esta secção. *Elles*, os nossos cavalheiros, são sempre os ultimos a chegar, e chegam sempre ao fim da missa; por ali vão ter para vêr as *santas*, e *ellas* vão á missa, para purificar ainda mais as suas almas, e... para que *elles* as vejam...

***

Aquelle moço elegante, chegado ha dias de S. Paulo, anda por ahi com um retrato de certa *mlle.* de Poços de Caldas, apresentando-o ao publico como o de sua millionaria noiva, conforme os seus dizeres... Mas *Alfinete* scisma que semelhante photographia foi cortada de alguma revista... Sua ex-noiva, sabendo de sua chegada a esta Capital, viajou inesperadamente para uma cidade do interior... E, para disfarçar o desapontamento, vive elle a mandar recadinhos amorosos para certas *mlles.* recatadas, desta cidade... Aconselhamol-o a ter juizo e prudencia nas suas precipitadas conquistas...

***

Alfinete apanhou em flagrante, em pleno «Moscoso», certo jovem, que dá *nozes* em qualquer tempo, «a guiar», venturosamente, seus novos amores...

***

«Ella» tem sabido aproveitar a longa ausencia do causidico mineiro. Anda, como passatempo, de *flirts* com o jovem militar recem-chegado... Loira, esbelta e altiva, como de costume, vae com suas amiguinhas sempre ao Cinema. E, ao vel-a passar, lembra-nos aquella adoração de outr'ora, que lhe votava um dos nossos jornalistas.

Continúa a mesma. Subjugando corações, no seu admiravel dilettantismo. E vive assim a «virgem loira», como lhe chamam os poetas, escravos da sua real belleza, á mercê de seus caprichos, que não se fartam de novas victimas.

Cuidado, *mlle.*, os mineiros são muito desconfiados...

***

A menina dos olhos lindos!... Alguem conhece-a por essa al... cunha. E «ella», dessas cujo coração está a arder em chammas e nos labios fluctua um sorriso de calma, de indifferentismo, passa irradiando scentelhas da luz azulina de seus grandes olhos, fingindo não vel-o. E como «elle» padece com esse desprezo!

Mas, se acaso descobrisse que tudo isso não passa de simples capricho de *mlle.*, talvez não fôsse tão ardoroso apaixonado de seus olhares.

«Quem espera, sempre alcança...» quando não desespera...

***

Tem dado que murmurar a facilidade com que a formosa «judia» da cidade alta, em-quanto «elle», seu noivo, procura empenhadamente «desembaraçar-se» na terra do «fascio», vae *matando o tempo* com alguem, que *cruzou* o seu caminho...

***

Aquelle jovem, do «Banco» da avenida, precisa decidir-se. Qual das *deusas* é a sua preferida?

Alguem anda intrigado com esse monopolio. Mas, se é verdade que lhe agrada o rostinho esguio, amorenado, daquella jovem da rua 7, que então se deixem de illudir aquellas duas *mesdemoiselles*, que, ignorando tudo, vivem a admiral-o, a tel-o na mesma estima... Sim, é preciso decidir-se!...

«Quem muito quer, nem o pouco nem o muito conseguirá».

***

E' um namoro interessante o desses dois apaixonados.

Elle, o «scherlock» gaucho, busca-a por toda a parte, vive a sonhal-a, a decantal-a...

Quando vae á Repartição, procura-a com olhares ternos pelas janellas elevadas de seu castello!

Mas tudo isso emquanto «ella» finge esquecel-o, abandonal-o...

Porque, se acaso sorri e fica a

Elixir de Nogueira

Empregado com grande successo contra a

SYPHILIS

e seus terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL	£ 4. 000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£ 3. 540.000
CAPITAL REALIZADO	£ 3. 540.000
FUNDO DE RESERVA	£ 3. 600.000

CASA MATRIZ:

Tekenhouse Yard, 6, 7, 8, London E. C. 2.

MANCHESTER:
Charlotte Street, 36.

BRADFORD:
Hustlergate, 36.

NOVA-YORK:
Wall Street, 67.

PARIS
Rue du Helder, 9.

ANTUERPIA:
Rue Nationale, 10.

LISBOA:
Rua Aurea, 44.

PORTO:
Rua Infante D. Henrique, 9.

BRASIL

Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande Victoria, Bahia, Macció, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Manáos.

ARGENTINA

Buenos Aires, Rosario, Bahia Blanca, Tucuman, Mendoza, Paraná, Concordia, Cordoba.

URUGUAY

Montevidéo, Paysandú, Salto, Rivera.

CHILE

Santiago, Valparaiso, Antofagasta.

PARAGUAY

Asuncion.

COLOMBIA

Barranquilla, Bogotá, Medellin, Manizales.

Agentes e correspondentes em todas as principaes cidades do mundo.

A SUCCURSAL EM VICTORIA, Á RUA JERONYMO MONTEIRO, OFFERECE AS SEGUINTES TAXAS PARA DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

A prazo de 3 meses	4 % ao anno
A prazo de 6 meses	5 % «
A prazo de 12 meses	7 % «

Em c/corrente de movimento. . . . . 2 % ao anno

Caixa postal, 3925

End. Telg. VEREDINO

Veredino de Aguiar & Cia.

CUTELARIAS,
FERRAMENTAS E
FERRAGENS

Avenida da Republica, 10

VICTORIA **E. E. SANTO**

A PREDILECTA

— DE —

Guilherme Fadel & Filhos

Casa especialista em fazendas, armarinho, etc.

VENDAS A VAREJO

— Rua Jeronymo Monteiro, 35 —

Telegrammas: FADEL

VICTORIA E. E. SANTO

olhal-o, «elle», a seu turno, appaenta desprezal-a, e finge esquecel-a...

Infallivelmente tudo isso acabará no «conjugo-vobis»...

***

Que duro dilemma! Todos os dias aquella penitencia interminavel. Do Parque á Rua 7, com um pequeno estagio no Cine Central. São três as suas dilectas e «elle», voluvelmente, domina-as e sabe convencel-as. No entanto, é preciso que o jovem academico se defina. Caso contrario, precisará de um «habeas-corpus» para transitar impunemente pelas ruas da nossa cidade... Ha cada um!

***

O vibrante «jornalista vespertino», para resistir melhor aos espinhos da grande saudade, que lhe leva, todas as horas, os pensamentos para a grande terra mineira, passou, agora, a usar, como amuleto, desses que «fecham o corpo», uma pulseira feminina no pulso da mão esquerda... São «coisas»!

ALFINETE

Despedida

Retirando-se para o seu Estado natal-Pernambuco,veio á nossa redacção o sr. Antonio Carvalho, que residiu algum tempo em Sá Carvalho, estação mineira da Estrada de Ferro Victoria a Minas, onde foi nosso esforçado agente, conseguindo-nos ali um numero regular de bons assignantes.

Agradecendo-lhe os serviços prestados ao nosso periodico registramos, desvanecidos, a sua obsequiosa visita de despedidas.

SORTE ?!

— NO —

«Credito Popular»

Sociedade de sorteios

A preferida pelos espirito-santenses.

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL.

Sorteios nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

3$000 é sua modica contribuição mensal

TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos! **Habilitai-vos!**

Avenida Capichaba
(AO LADO DO CABO SUBMARINO)
VICTORIA

Nenhuma revista publica annuncios tão baratos e uteis quanto a «Vida Capichaba».

As colicas uterinas, mesmo de gravidez, por mais violentas que sejam, cedem, em 2 horas, com a

FLUXO-SEDATINA

É O GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER

Combate as *colicas uterinas* em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammaçóes do *utero* e dos *ovarios*

A -FLUXO-SEDATINA- é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da IDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dóres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A -FLUXO-SEDATINA- é usada com optimas vantagens nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenceado pelo D. N. de S. P. sob o n. 67. Em 28—6—1915

CAUSA-VOS HORROR?

"SEREI EU MESMA ?.."

— Sim, sois vós mesma. Temles horror a essas espinhas, a essas manchas? Por que, si já vos aconselhei o medicamento unico a que podeis dever a restauração da vossa cutis, si já vos disse qual é a natureza do vosso mal, e persistis em usar remedios que mais vos irritam a pelle

E' inutil o que fazeis: ide pelo caminho seguro, usando o Eugynol — que "combate as causas, fazendo cessar os effeitos"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

PHARMACIA E DROGARIA «POPULAR»

G. Roubach & C.ª

Grande deposito de

DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Importação directa das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras

C. POSTAL 3812—End. Tel. ROUBACH

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

Victoria — E. E. Santo

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1° de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 57 - C. POSTAL, 3815

Victoria — Espirito Santo

CASA LIBANEZA

DE

Bichara & Saade

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.

— PREÇOS RAZOAVEIS —

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

Milhões de navalhas GILLETTE barbeiam diariamente meio mundo!

O modelo «Harvard»

com estojo encarnado

– Preço 12$000 –

foi feito especialmente para o alcance de todos

Adquira o habito de barbear-se todas as manhãs. Não appareça em publico com o rosto por barbear. Porque gastar o dinheiro e o tempo, procurando o barbeiro, quando pode barbear-se em poucos minutos com uma navalha de segurança GILLETTE e obter uma barba com igual ou maior perfeição?

A lamina GILLETTE tem o gume mais perfeito, jamais produzido. Não ha necessidade de passar ou afiar as laminas. A lamina *Gillette* legitima dar-lhe-ha muitas barbas sem ser afiada. Não se perderá tempo em procurar reconstituir o gume em uma lamina gasta, pois haverá sempre uma nova á mão.

Cia. Gillete Safety Razor do Brasil

Ourives 50, = 1° andar

Caixa postal, 1797

– Rio de Janeiro –

Cia. Gillette SafetyRazor do Brasil

Caixa postal, 1797

RIO

Peço o favor de remetter-me, gratuitamente, o folheto intitulado «Barbear a si proprio».

Nome

Endereço

Cidade

Estado

(Vida Capichaba)

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro ?

PROCURE SEMPRE a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1° de Março, 34 — Victoria - E. Santo

Minha gaveta...

E. MEDEIROS—*(Figueira do Rio Dôce)*. — Não podemos concordar com os seus habitos graphicos (esperamos que alcance o sentido do nosso euphemismo), espalhados nos quatorze pernibambos, que dedicou á sua «futura noivinha». E, por isso, vetámos-lhes a publicidade.

R. MATTOS—*(Juiz de Fóra-Minas)*.—Pusemo-nos em guarda, cautelosamente, lendo o seu *Sonhando*. O seu «brutal erotismo», mesmo através de «sonhos mui gostosos», não é de brincadeira e, além disso, o seu credito de «professor de portuguez», publicados os seus «arqueios sonorosos», ficaria profundamente abalançado.

Menos lubrico, volte, querendo...

TURQUESA — *(Castello)*. — Por que abriu a nossa gaveta? Lembre-se do que a curiosidade fez á mulher de Loth, o moabita...

C. MENDES — *(Victoria)*. — Seu «primeiro soneto», não obstante a nobreza da ternura filial, que o inspirou, tem muita tristeza e algumas infantilidades, que lhe prejudicaram o apparecimento.

F. NEVES—*(Santa Isabel)*.—Recebemos sua carta e os dois trabalhos «sem sal». E porque vieram sem esse adubo conservador quase não os pudemos aproveitar. De outra feita seja mais cuidadoso e não se fie nos «salgadores» daqui, cuja mão não é bôa... Já recebeu o numero de março?

J. ALVIM.—*(Sá Carvalho)*.—Desculpe-nos a não publicidade do seu «Exilio». E' um trabalho fraquissimo, que, nem como estimulo, nos atrevemos a estampar.

JOÃO RIBEIRO DE AGUIAR—*(Nova Almeida)*. — Nosso genero jornalistico não comporta o systema de correspondencia, que pretendeu iniciar. Nos orgãos de publicidade diaria, informativos e noticiosos, é que ficam bem taes collaborações.

A. P. DE C.—*(Sá Carvalho)*.—Quando fômos distribuir originaes para a composição de um dos nossos numeros anteriores, tivemos em mão o seu «Sem luz». E, franqueza de bons amigos, seus versos, talvez por influencia do titulo, estão demasiado *escuros*...

Desculpe-nos, pois, não publical-os.

SAPATEIRO

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, ALMEIDA & Cia.

End. telegraph.—VESAb

Caixa postal, 3796

Rua 1º de Março, 46

VICTORIA E. E. SANTO

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 96 —

VICTORIA ESPIRITO SANTO

Espiritismo

O conforto espiritual é o ideal unico de toda a humanidade, porque ninguem se julga feliz; salvo aquelles que, desprezando os bens e os gosos terrenos, buscam na infinita misericordia de Deus o lenitivo para os seus soffrimentos, e, humildes e resignados, abrem as portas de seu coração á dôr, como instrumento de regeneração para a sua alma illuminada pela fé divina.

E quanto maior é o golpe, quão mais forte é a prova, tanto mais resignado e submisso é o sentimento daquelles que, em verdade, professam os ensinamentos da Terceira Revelação—o Espiritismo, tal como Jesus exemplificou e praticou.

E assim, quando a morte separa materialmente o esposo da companheira querida, quando o destino deixa na orphandade a innocente creancinha, cuja mãe luta agora para sustental-a, em vez de animalizado entregar-se impotente ás furias de dôres lacinantes, em vez de cobrir-se todo de negro, como um protesto vivo ao acto vibrado pela misericordia infinita de Deus, eis que o espirita, confiado na caridade illimitada de Jesus, o Rabbi da Galliléa, enxerga, através de todos os soffrimentos, de todos os revezes, um motivo para o resgate de suas faltas, um beneficio para seu espirito soffredor, ainda encarcerado na materia, mesmo para aquella debil creancinha no alvorecer de sua nova jornada neste planeta.

E Deus, então, reconhecendo o amôr, o desprehendimento de Seu filho humilde e dedicado, derrama, sobre elle, carinhosamente, as Suas bençãos, a Sua graça, a Sua misericordia infinita, e, ao transpôr o espirita os humbraes da eterna morada, Maria Santissima o recebe em seus braços, tal como affagou o seu amado Filho Jesus, após a tragedia do Golgotha.

WILSON

CREANÇAS

Não deixa os seus pequenos soffrer de Lombrigas, dar-se-ha uma só dose de

Antiverme

que limpa os intestinos de todas as especies de vermes em poucas horas

Vende-se em toda parte

SYNDICATO FINANCEIRO NACIONAL

Os fins a que se destina a organização do Syndicato Financeiro Nacional encerram em bem mais alta dosagem o interesse de trabalhar pelo progresso do Brasil, do que propriamente o interesse, simplesmente, do ganho.

A idéa de levar avante a sua organização é consequencia do profundo convencimento de franco successo, que aos seus accionistas trouxe o criterioso estudo de organizações semelhantes, propriamente em identicas bases, nos mais prosperos e fortes paizes da Europa e Americas, principalmente a do Norte, devido, ás quaes já está irrefutavelmente provado que o cooperativismo, quando praticado com largueza de vistas e sem desfalecimentos, inicialmente livre da acção de interesses subalternos, é o melhor vehiculo para o desenvolvimento e pujança economica de um paiz.

Ligado, por estreita amizade, a solidos elementos capitalistas nacionaes e estrangeiros, o Syndicato Financeiro Nacional procurará, na medida de suas possibilidades, estimular a instituição do credito individual, no Brasil, com probalidades do mais seguro exito.

E' seu escopo principal fazer corretagens de todas as operações financeiras, dedicando-se, especialmente, ao lançamento de acções de Sociedade Anonyma, para a exploração de qualquer ramo de commercio ou industria, corretando, tambem, emprestimos publicos, municipaes ou estaduaes.

Não está no seu programma subscrever acções de qualquer sociedade, nem se immiscuir na sua administração. Reunirá, apenas, pequenos capitalistas esparsos, em um grupo numeroso e forte, capaz de cumprir, á risca, os fins a que a Sociedade incorporada se destinar, cobrando uma pequena commissão pelo seu trabalho.

O Syndicato Financeiro Nacional constitue-se com opções para o lançamento publico de acções para obtenção de capital de Empresas de primeira ordem, dizendo muito de perto á prosperidade do paiz e deixando antever um promissor futuro de abastança para os seus subscriptores, quer pela segurança dos capitaes empregados, pois todos os negocios obrigam á necessidade de inversão de numerario em bens moveis e de raiz, todos de valor sempre crescente, quer pela incontestavel acceitação dos mesmos, que são, todos, de grande utilidade publica.

Assim, o Syndicato Financeiro Nacional iniciará as suas operações, lançando á subscripção publica, como correlor, as acções de

«Uma Companhia de Tracção, Luz e Força (Companhia Electro-Propulsora Brasileira), para operar em diversos Estados da União, com o capital realizado de réis 50.000.000$000;

«Uma Companhia Constructora de Immoveis (Companhia Constructora «Solar»), para operar, simultaneamente, em todos os Estados da União, com o capital realizado de réis 50.000.000$00;

«Uma Companhia Constructora de Portos e Obras Hydraulicas, em geral (Companhia Nacional de Engenharia Hydraulica), para operar, simultaneamente, na costa e interior do Paiz, com o capital realizado de réis 50.000.000$00;

«Uma Companhia de Estradas de Ferro de Ligação, (Companhia Nacional de Expansão Ferroviaria), que construirá e explorará ramaes, communicando o tronco das nossas principaes vias ferreas com portos nacionaes, especialmente construidos para tal fim, com o capital realizado de réis 50.000.000$000;

«Uma Companhia de Navegação de Cabotagem e Longo Curso (Companhia Nacional de Navegação Maritimo Fluvial), para transporte de passageiros e cargas, operando, especialmente, nos nossos rios navegaveis, com o capital realizado de réis 50.000.000$00; e

«Um Banco de Credito (Banco Continental), que terá agencias em todas as praças do paiz, e nas suas transacções, se louvará, especialmente, na idoneidade e no passado de seus commitentes, com o capital realizado de réis 100.000.000$000».

Negocios, todos, de palpitante interesse, como é facilimo aquilatar, nem por isso deixa a Directoria do Syndicato Financeiro Nacional de reconhecer que uma só de qualquer das praças do paiz não comporta a organização de alguns delles, no momento em que, como ora acontece, o commercio e a industria nacionaes se debatem na mais aguda das crises financeiras, sendo, conseguintemente, naturalissimo que seja demorada a organização dessas Empresas, até que o Syndicato tenha installado as suas succursaes em todos os Estados e nomeado agentes em todos os Municipios do paiz no que cogita, seriamente, no momento, procurando pessoal habilitado para a sua administração.

O Syndicato Financeiro Nacional não arrecadará um só real de capital subscripto em acções de qualquer Sociedade, que lançar á acceitação publica, ficando encarregado desse serviço de qualquer estabelecimento bancario idoneo e que mereça toda a confiança, tanto no Rio de Janeiro, onde tem a sua séde, á rua Rodrigo Silva, n. 30, como em todos os Estados da União, onde terá Succursaes e Agencias, ficando o capital assim arrecadado depositado em Conta Especial, que só poderá ser movimentada pela Directoria da Sociedade, depois de constituida, o que demonstra sufficientemente a correcção com que o Syndicato pautará todos os seus actos.

Agradecendo, penhoradamente, a acceitação que, certamente lhe será dispensada, a Directoria do Syndicato Financeiro Nacional colloca-se á immediata disposição do publico desta capital e dos Estados, hypothecando-lhes os seus melhores protestos de procurar servil-o a contento.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1928.

DR. LUIZ CAETANO DE OLIVEIRA, Presidente (Engenheiro Civil, Lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e Capitalista).

DR. ADOLPHO MURTINHO, Vice Presidente (Engenheiro Civil, Lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e Capitalista).

DR. BELISARIO DA CUNHA BAHIANA, Director (Engenheiro Architecto, Docente da Escola Normal do Rio de Janeiro e Commerciante).

São, tambem, accionistas do Syndicato Financeiro Nacional, prestando-se, gentilmente, a encaminhar qualquer proposta de negocio á sua séde, os srs. dr. Luiz Cantanhede (Engenheiro Civil, Lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Director da Companhia Cantareira e Viação Fluminense e Capitalista) — Desembargador Ataulpho Napoles de Paiva (Magistrado, Presidente da Côrte de Appellação)—Jean Reynaud (Capitalista) — José I. de Rezende Alvim (Commerciante)—Decio M. de F. Alvim (Commerciante)—A. R. de Faria Alvim (Commerciante)—Salvador Dall'Osso (Commerciante) —Dr. Francisco Gonçalves de Aguiar (Engenheiro Civil)—Major Pedro Antunes de Alencar (Militar e Capitalista) — Major Justiniano Wanderley Lins (Militar e Capitalista) — João Ignacio de Souza Valente (Industrial) — Dr. Pedro Aveliar (Advogado)—Armando Duarte Galvão (Capitalista)—D. Maria Manso Ribeiro Wanderley (Capitalista) — Commandante J. S. Corrêa da Silva (Militar e Commerciante) — Dr. Flavio da Silveira (Advogado e Capitalista)—Commandante Elysiario Pereira Pinto (Militar e Capitalista)—Moacyr Fraga (Commerciante)—Rubim & Moysés (Commerciantes e Industriaes) — Dr. Paulo A. Azeredo (Advogado e Commerciante), socio da firma Amaro da Silveira & C.)—Amaro da Silveira (Commerciante, socio da firma Amaro da Silveira & C.)—José Frate (Industrial).

Syndicato Financeiro Nacional

RUA RODRIGO SILVA, N. 30 -- RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: Rua General Osorio, n. 18 - sob. — Caixa postal n. 3755

Victoria - Estado do Espirito Santo

Mãe, eu me vou...

Eu me vou, mãe: chegou a hora...
Quando, na pallida obscuridade do amanhecer solitario, teus braços busquem a teu filhinho no leito, dir-te-ei: «A criança não está ahi...»

Mãe, eu me vou...

Converter-me-ei em suave aragem para te acariciar. Serei o murmurio da agua, quando te banhes, para te beijar sem descanso. Nas noites procellosas, quando a chuva golpeia as folhas, ouvirás em tua cama o meu sussurro e o meu riso brilhará no relampago, que illumine tua alcova pela janella entreaberta. Si, pensando em teu filho, passas as horas da noite accordada, eu, das estrellas, te cantarei: «Dorme, dorme!» Errarei no raio da lua perdido no teu leito e me deitarei em teu regaço, emquanto dormires. Mudar-me-ei em teu somno e pelo rendado de tuas palpebras me abysmarei nas profundezas do teu repouso; e, quando, assustada, despertares e olhares em torno, sahirei voando, como tremulo pyrilampo, para a sombra. No Natal, quando venham brincar em tua casa as crianças dos vizinhos, desferir-me-ei no som da flauta e palpitarei, todo o dia, em teu coração. Minha tia trará presentes e perguntará: «E o menino onde está?» Tu, mãe, dir-lhe-ás docemente: «Está nas pupillas dos meus olhos, está no meu corpo, está na minha alma...»

Rabindranath Tagore

Depure seu sangue
Fortaleça seu organismo
Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA – FORTALECE – ENGORDA

CABELLOS
Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1°.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2°,—Cessa a quéda do cabello.

3°.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4°.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5°.— Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6°.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

Nossos annuncios paginam-se com bôa collaboração—o que torna a sua leitura infallivel.

Por que não fazeis todo o possivel para dar o maior realce á vossa Formosura??

Mais valem uns lindos SEIOS do que uma bonita CARA

FEIÇÕES sem belleza e sem regularidade não impedem que uma mulher se torne encantadora e fascinante, se consegue alcançar alcançar uns **Seios** bem cheios e de formas bem arredondadas. O essencial da verdadeira belleza não consiste em ter uma cara bonita, que rapidamente emmurchece, mas sim possuir um **BUSTO** perfeitamente desenvolvido, que resista ao tempo e aos annos e faça da mulher um conjunto harmonioso de graça e formosura. A mulher, que attrae pelos seus encantos, é a que é redonda e bem formada, cujos **Seios** são bem cheios e bem desenvolvidos. O professor G. Ricabal diz: — «Nada iguala a uns **Seios** fortes e arredondados para dar realce á formosura da mulher». Todas aquellas mulheres a quem a natureza favoreceu dessa sorte casam mais cedo, são mais requestadas e desejadas e despertam maiores paixões do que as suas companheiras menos avantajadas. Os homens desviam-se desilludidos das mulheres desprovidas de **Seios** fortes e attrahentes, como se lhes faltasse alguma cousa, absolutamente indispensavel.

A **Pasta Russa** do Doutor G. Ricabal, Celebre Medico e Scientista Russo, é o unico **Medicamento** existente no mundo inteiro, com que, em menos de dois mezes, a mulher obtem, sem causar damno algum á saude, uns **Seios** lindos, desenvolvidos, fortificados e aformoseados, produzindo rapidamente o endurecimento e a firmeza dos mesmos em qualquer que seja a sua idade.

A **PASTA RUSSA** do Doutor G. Ricabal é tonica e reguladora das funcções naturaes, o que permitte usal-a até mesmo durante o periodo menstrual, sendo completamente inoffensiva á saude da MULHER.

Milhares de attestados affirmam o grande valor curativo da **PASTA RUSSA**, do Doutor G. Ricabal.

Modo de usar: A applicação da Pasta Russa é a mais simples possivel. Póde ser applicada em qualquer hora, de preferencia á noite, ao deitar-se, tendo o cuidado de, pela manhã, lavar bem os **Seios** com agua que tenha bastante **Agua de Colonia**, de qualidade superior, e com um sabonete medicinal ou mesmo de *toilette*.

Em seguida deve adaptar-se o **porta-seios**, de preferencia feito de filó sob medida, afim de suspendel-os com a maior naturalidade. O seu uso permanente muito concorre para a efficacia do tratamento.

A acção da Pasta Russa deve perdurar nos seios, nunca menos de quatro horas e a applicação deve ser feita em todo seio até o contorno do mamillo, em pequenas massagens, afim de penetrar bem a **PASTA RUSSA** nos póros da pelle. E' indispensavel fazer successivamente applicação da Pasta Russa por baixo da **axilla** direita e da **axilla** esquerda, porque os **gangliões** das axillas estão em relação intima e directa com as **glandulas mamarias**; assim a menor acção sobre os primeiros **(gangliões)** tem uma repercussão immediata sobre as **glandulas mamarias.**

Encontra-se á venda NAS PRINCIPAES

PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Deposito: Rua General Camara, 225—Sobrado—(Junto á Avenida Passos)

RIO DE JANEIRO

Envia-se registrado pelo Correio, para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de 1$800, enviada em carta com «valor declarado»

ao Agente Geral — J. de Carvalho

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N. 1724

AVISO — Exijam sempre **A PASTA RUSSA** do doutor G. Ricabal — **A PASTA RUSSA** do Doutor G. Ricabal é um **Remedio**, não é nenhum **liquido cheiroso.**

E' um **Medicamento** attestado por grande numero de mulheres curadas.

VIDE OS ATTESTADOS E PROSPECTOS QUE ACOMPANHAM CADA CAIXA.

NÃO SE ILLÚDAM!!!

ARMAZEM
de seccos e molhados
Neffa & Dalla
Ferragens grossas
por atacado.

Especialistas e importadores de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 366

Rua 1º de Março, 12— VICTORIA —Estado do Espirito Santo

Maravalhas

Continuando a responder aos quesitos acerca de assumptos vernaculos, que nos têm sido propostos, começamos por dizer a *M. L.* que a sua amiguinha cincou, sem perdão, quando a convidou para assistir A' VESPERAL de arte e elegancia, que a «Vida Capichaba» promoveu para o dia 30 do mês passado, quando fez a entrega dos premios ás mais bellas das votadas no seu recente certamen de belleza.

Teria falado certo, si a convidasse para—O VESPERAL.

***

O sr. D. M. diz-nos que não sabe explicar «a incoherencia» dos que escrevem — Rua José MARCELLINO, N. 56, e, pouco depois, se esquecem da virgula para graphar—*Caixa postal nº* 3853 e *Telephone nº 257*.

Não ha—como parece aos observadores superficiaes—nenhuma incoherencia nos exemplos, acima assignalados. No primeiro caso, a virgula é indispensavel; nos segundos, seu uso redundará em disparate. Isso porque, quando dizemos—Rua da *Lapa, nº 7*, fazemos omissão da palavra CASA, que o emprego da notação syntactica (,) torna facilmente subtendivel. E' o que se chama, em grammatica, *virgula elliptica*, de frequente emprego entre os que têm a noção exacta do que escrevem. Nos outros dois exemplos, o recurso da ellipse é absurdo insustentavel.

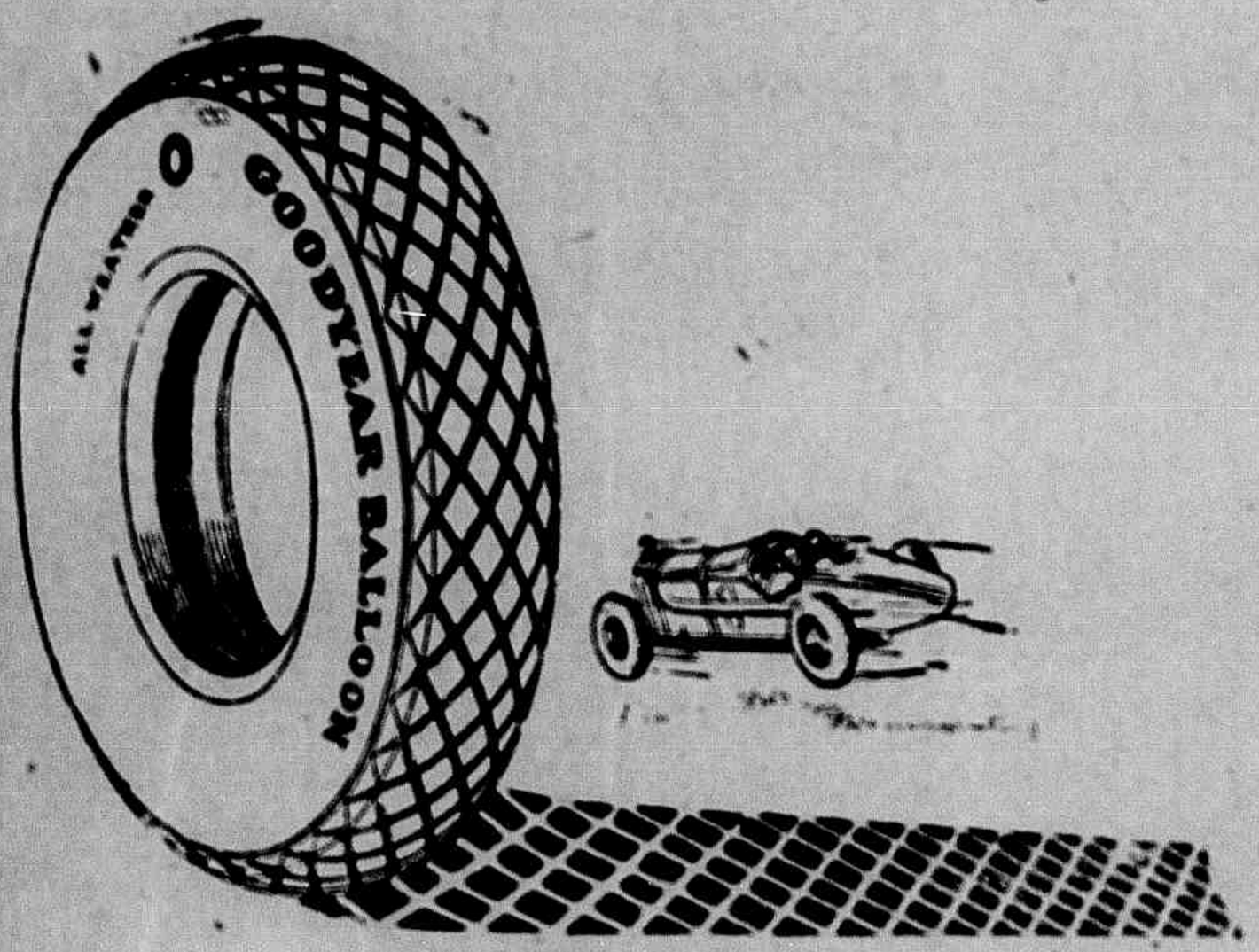
***

A respeito da etymologia do pleblismo *ponga*, trivial na expressão —tomar uma *ponga*, isto é, viajar nos bondes, nos automoveis, etc., sem pagar, temos, para nós, que esse vocabulo se relaciona com o termo quichua (pronunciem QUI*chua*)—*pongos*: criados indios, que servem GRATUITAMENTE, pela comida.

Com vista aos Ménages espiritosantenses...

Victoria—17-5-926.

ORBILIO & CIA.



Nunes, Miranda & C.

Importadores, exportadores e representantes

Agentes da **Ford Motor Company of Brasil** e de The Texas Company (S. A.) Ltda.,

Distribuidores geraes, neste Estado, dos afamados productos

«GOODYEAR»

—peneumaticos, camaras de ar, correias, etc., etc.

ESCRIPTORIOS:
Praça da Independencia, s/n.
Rua 23 de Maio, 47- (P. Moscoso)

TELEGRAMMAS:
«OPHIR» — VICTORIA
End. postal: CAIXA N. 3944

Victoria - Esp. Santo (Brasil)

GOODYEAR

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sob a fiscalização do governo do Estado

DISTRIBUE 75% EM PREMIOS

Extracções nas quintas-feiras
12.000 bilhetes

50:000$

Bilhete inteiro 15$000 — Fracção 1$500

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

DIRECTORIA:

Baldomero Barbará, Hortencio Lopes e J. N. Machado Coelho

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

CAIXA POSTAL N. 3721 END. TELEGRAPHICO: **LOTERIA**

Victoria - Estado do Espirito Santo

Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO

Seccos, molhados, ferragens, kerozene, trigo e sal

Compradores de café em larga escala

Consignações, representações e conta propria

Usinas para pilar e beneficiar

café e arroz

Navegação maritima e fluvial

Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO

Matriz: na VILLA DE ICONHA

Estado do Espirito Santo—BRASIL

Endereço telegraphico—ICONHA - PIUMA

CODIGOS: RIBEIRO e outros particulares

Germano Gerhardt

Livros

Obras de Direito, Medicina, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Agricultura.

Romances, Novellas, Contos, Poesias.

Diccionarios.

Bôas encadernações, proprias para presentes.

Completo sortimento de livros escolares

Victrolas

legitimas da fabrica "Victor"

Voxophones, Gramophones, apparelhos falantes typo «Kodak».

Discos Victor, Odeon, Popular.

Sempre novidades.

Concertinas, Harmonicas e Gaitas, Violões, Violas, Bandolins e Cavaquinhos.

Encordoamento, methodos, etc.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 7

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A «Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem no Estado do Espirito Santo.

NutriON

o melhor Fortificante

O "Nutrion" é o melhor dos tonicos e o mais poderoso dos fortificantes.

O "Nutrion" combate a Fraqueza, o Fastio e a Magreza; abre o appetite e faz augmentar o peso.

O "Nutrion" -- contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro -- é um poderoro tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

Drp. Nac. S. Pub., Lic. 309-23 Outub.-1917

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

ABERTURA DAS AULAS

Alloucução proferida pelo dezembargador Affonso Claudio, em 5 de abril do corrente anno, por occasião da abertura do curso de Direito Romano, a seu cargo.

Meus jovens discipulos:

Hoje a Faculdade de Direito de Nictheroy descerra, modestamente, as suas portas, para acolher-vos nesta sala, destinada ao ensino do Direito Romano, cuja cadeira está presentemente confiada ao mais obscuro dos seus docentes, que, por cumulo de desdita, é um dos mais idosos e dos mais achacados.

Que poderei, pois, dizer-vos, ao ingressardes neste acanhado cenaculo de cultura juridica, em cujo portico, talvez contrariamente ás vossas previsões, em vez da profusão de flôres, da alacridade das festas e de um ambiente saturado de perfumes inebriantes, vindes encontrar os toscos bancos e o tecto humilde em que tereis albergaria durante o tirocinio escolar que é tudo quanto vos póde offertar a nossa pobreza ?

E, como si não bastara tanto desprimor, quiseram ainda os fados que ficasse reservado a um velho a incumbencia de saudar-vos, como si os sons estridentes de uma fanfarra pudessem ser suppridos pelos trilos desafinados de um pifaro agreste; como si a revoada de rouxinoes, que a vossa presença faz lembrar, fôsse possivel acolher com a voz roufenha de um monocordio rude e descompassado !...

Contraste — direis vós, ouvindo quão espinhosa é a missão que me coube desempenhar ; temeridade, sinão rematada imprudencia, cha, marei eu á iniciativa de quem, como o vosso professor, sciente da sua fraqueza e cansaço, ainda cuida em acompanhar o adejo vibratil das andorinhas pelos espaços illimitados ou se deixa fascinar, no cerrado da floresta, pelas côres cambiantes do passaro azul de GOETHE, em um cyclo da vida em que não se deve alimentar mais nem-uma illusão !...

Contam, meus mancebos, conspicuos historiadores, que, tendo os lacedemonios, durante a segunda guerra contra a Messenia, pedido, a conselho de um oraculo, soccorros a Athenas, esta lhes enviara, como unico auxilio, a Tyrtêu, que era um poeta côxo e estrabico, e naturalmente, por isso mesmo, desestimado em sua terra natal.

Os cantos do menestrel, porém, a despeito de sua lealdade, falaram tão intimamente aos sentimentos dos espartanos, que as suas hostes, entrando em combate, alcançaram a victoria sobre o inimigo.

Tyrtêu teve, como recompensa, o titulo de cidadão de Esparta, e os seus versos, desde então, foram sempre recitados perante as tropas espartanas nas paradas militares.

Não aspiro a tamanha honraria, mas, como o bardo atheniense, tambem vos trouxe, com a minha velhice, que tambem é uma deformidade physica, não a poesia bellicosa, que assegura o triumpho nas pugnas marciaes, sim, porém, as poucas reflexões, que tereis agora de ouvir, á guisa de um hymno de paz e de concordia, de que tanto carecem os espiritos de nós outros, brasileiros, que, por ironia do acaso, occupamos um dos mais ricos paizes do globo e sômos um dos povos mais pobres, na hora presente!

A menina Nilza, gracinha filhinha do sr. João de Padua Martins, salva da variola, que a alcançou, devido á competencia dos infatigaveis clinicos, drs. Oswaldo Monteiro e Hugo Vianna Marques.

Eu me explico:

Vezes sem conto temos exprobrado os factores da nossa nacionalidade, pelo atraso em que nos encontramos.

Increpamos o indio pela indifferença com que olhamos os problemas economicos, sociaes e financeiros e politicos, que preoccupam a attenção de povos mais avisados e previdentes.

Lançamos á conta do africano as dissimulações, o espirito chicanista, a parlapatice e o mau pendor de vivermos sob a dependencia incondicional dos governos, vêzos que constituem o fundo residuario do caracter nacional.

Ao portuguez imputamos a nossa falta de iniciativa, as tendencias communarias, a nem-uma saliencia de nossa intervenção nas artes e nas sciencias, a estagnação de nossas industrias, o acanhamento de nossa vida commercial e agricola.

Esse velho romantismo politico-social, de lamentações ao presente e de recriminações ao passado, precisa cessar, porque em nós proprios reside o mal, que a outros attribuimos, pelo sestro de descurarmos do que se passa em nossa casa, avesados que estamos a bisbilhotar o que vae pela alheia.

E forçoso é que mudemos de rumo, si quizermos algo fazer em proveito do paiz.

Os elementos, que entraram na formação ethnica a que pertencemos, si nos transmittiram as taras de que nos queixamos, não nos legaram algumas das virtudes, que os recommendam, e alcançal-as devera ser o nosso primordial empenho.

Assim, do africano não temos a firmeza de animo com que recebe as investidas da adversidade ; do aborigine não possuimos o devotamento ao sólo em que nascemos, por um culto largo e enthusiasta e do lusitano não nos coube, em partilha, o sentimento da solidariedade, nelle sempre vigoroso e constante, quer quando fazia vergar o dôrso do Oceano ao peso de suas caravellas, quer quando, na America, como na Africa e na Asia, relembra por palavras e obras as tradições da nacionalidade.

Um facto naturalmente não terá passado despercebido ao vosso curioso espirito: haveis de ter notado, que, onde quer que se forme um nucleo civilizado, o espirito lusitano do amor á patria e ao proximo, affirmar-se-á pela construcção de gabinetes de leitura, de clubes recreativos e de educação intellectual e physica, de asylos e hospitaes de beneficencia e caridade, de caixas de soccorros aos desvalidos e innumeras outras associações philantropicas, todas fun-

dadas e mantidas pelo concurso individual de seus filhos, sem nem uma ajuda do governo nacional.

Nós outros, que nos acostumámos a tudo esperar dos governos, limitamos-nos a admirar o esforço estrangeiro, sem nem-um desejo de o imitar, por isso mesmo que, emquanto entre estranhos, o sentimento da solidariedade gera a cohesão, entre nós elle se dispersa nas mais simples tentativas em que se esboça e se dilúe!

Tempo é, portanto, de procurarmos pela cultura chegar a resultado differente, occupando, na vida artistica e scientifica do mundo civilizado, o logar que nos competir, consoante a aptidão de que fômos portadores.

E já que falo em cultura, permitti, jovens academicos, que me detenha na que entende com o Direito.

A aprendizagem, que aqui vindes fazer, não deve consistir, como em outras eras, na obtenção de um pergaminho e de um anel, destinados a servir de enfeite e de credencial para acquisição de pingue emprego ou de casamento rico. Si esse fôsse o vosso intuito, dir-vos-ia, sem preambulos, que perdieis o tempo, passivel de melhor applicação em outro qualquer officio.

Presuppondo, pois, que até aqui viestes para educar o vosso espirito no arduo conhecimento da sciencia juridica, corre-me o dever de vos dizer como esse conhecimento era feito na antiguidade entre os romanos, porquanto, foi esse povo que mais elevou a cultura da sciencia das leis.

Como tereis occasião de verificar, na sequencia do nosso curso de Direito Romano, um ponto, entre muitos outros, solicitará a argucia do vosso espirito, sem que, aliás, o possaes bem explicar, e vem a ser o seguinte:

Tendo sido o povo romano essencialmente imperialista, como póde realizar, através de suas jornadas guerreiras e conquistadoras, a dilatação cultural da jurisprudencia?

A resposta, penso eu, não será difficil de vol-a dar.

Entre os romanos, a idéa que se contém no vocabulo patriotismo, não era, como entre outros povos, equivalente á de insensatez, inconsciencia ou arrebatamento deante dos perigos.

Para elles o patriotismo era menos uma arrancada de enthusiasmo, ditada por uma vibração emocional momentanea, do que o cumprimento do dever, calmo, frio, consciente, sem attenção ao insucesso ou ao exito.

Qualidade immanente ao caracter ou adquirido, resultado de herança ancestral ou producto da educação profissional, o romano, na fileira ou no *forum*, póde indifferentemente receber as honras do triumpho ou a palma do martyrio: para elle, a gloria e o holocausto são meras modalidades do patriotismo.

Por essa razão, o desassombro com que *Attilio Regulo* voltou aos ferros do captiveiro entre os carthaginezes, depois de haver aconselhado o senado de Roma a recusar a proposta de troca de prisioneiros, feita pelo inimigo, e o seu ulterior supplicio, que foi um dos mais honrosos até hoje registrados nos annaes da perversidade humana, coincidem com a decapitação de PAPINIANO, por não ter querido justificar, perante o Senado, o fratricidio de Geta, commettido pelo imperador Caracalla e com o fusilamento de ULPIANO, por se haver negado a informar favoravelmente a solicitação do *donativum*, dirigida pela guarda pretoriana ao imperador Alexandre Severo, ante cujos olhos cahiu fulminado.

Como estaes a vêr, quando MONTESQUIEU escreveu que o amor da patria era a argamassa em que, desde o berço, se fundia o coração do romano, exprimiu uma verdade, que os factos comprovam. Foi esse culto civico que lhe deu a austeridade dos costumes e a rigidez do caracter, e, si em todas as classes sociaes de Roma, se alteiam figuras de relevo pela abnegação, compostura, rectidão de conducta e fulgor intellectual, em nem-uma, mais do que na dos juristas, essas prendas se aprimoraram.

Alludindo aos juriconsultos do imperio dos cezares, devo prevenir-vos de que nada ha de commum entre esses homens de superior envergadura, que fizeram da sciencia do Direito um sacerdocio impolluto, um apostolado incomparavel, uma religião de austeridades moraes e quantos, moderna e industrialmente, exercem o officio, consoante as solicitações que lhes fazem os consulentes, não raro apoiando o *pro* e o *contra*, com os mesmos argumentos!

Aquelles se distinguiam por uma alma pura, um procedimento rectilineo, um coração enflorado nos mais nobres sentimentos e uma instrucção profunda no mister, que professavam.

A sagração, que lhes aureolava os nomes, fel-a CICERO nesta phrase ultra-expressiva e ultra-justa: *vir probus, dicendi peritus*.

São quatro palavras que encerram a mais perfeita definição, jamais sahida de labios humanos.

Dos outros não quero dizer, porque não desejo assumir a responsabilidade de rasgar o sudario de miserias, que tanto têm concorrido para a deliquescencia moral, que tão tristemente recommenda os nossos costumes politicos e sociaes.

Bastará que, neste passo, eu repita com o mesmo CICERO: *Silent musæ Varronis*...

—

Não supponhaes, mancebos, que faço de proposito a apologia do saber antigo, em desapreço da sciencia de hoje. Não; assignalo simplesmente que, emquanto na alta antiguidade tão resplendente era a aureola da jurisprudencia que dos soberanos é que partia o reconhecimento da nomeada dos jurisconsultos, constituindo-os o orgam de expressão da vontade legislativa do paiz, hodiernamente essa nobilissima funcção é o pabulo predilecto de letrados bisonhos, de naufragos de outras profissões, de or-

DR. HERMANO BRUNNER

Passou, em 26 deste mez, mais um anniversario natalicio desse nosso estimado e brilhante collaborador, cujas primorosas producções poeticas, de quando em quando, opulentam a messe deste quinzenario.

Engenheiro habil, vem, ha tempos, prestando seus serviços profissionaes á população de Alfredo Chaves, onde gosa das mais vivas e radicadas amizades, e, quando o theodolito lhe dá folgas, eil-o manejando eximiamente a sua penna consagrada, da qual fluem, estylizadas a rigor, chronicas impressionantes e poesias encantadoras.

Ao bom amigo e vibrante intellectual, feito *cow-boy* destemeroso nos rincões serranos de Alfredo Chaves, nosso cordialissimo abraço de felicitações.

dinario desprovidos da apparelhagem moral, intellectual e profissional, que deve concorrer na pessôa do legislador.

Bem sei que é do *bom tom* olhar com desdem, acompanhado de riso escarninho, tudo quanto emerge do passado; mas sei tambem que é dever imposto pela piedade christã desfazer as prevenções, que a ignorancia semeia.

—

Em um dos meus livros didacticos escrevi, e isto já vae por 12 annos, que mais á actuação dos seus jurisconsultos do que á de suas legiões, deveu Roma a hegemonia que lhe coube na civilização do mundo antigo. E' uma asserção que tereis de vêr confirmada em toda a extensão do curso, que hoje iniciamos.

Admira realmente, meus caros discipulos, que em epoca tão remota, os phenomenos juridicos fôssem tão bem apprehendidos e postos em equação com tanto acerto, como o fizeram os legistas romanos, cuja argucia eu não poderia pôr em destaque, sinão invocando um exemplo.

Uma primeira noção, que tereis de conhecer e reter, é a do conceito do Direito, que elles conceberam sob a dupla feição de arte e sciencia, segundo o apreciassemos na estructura de sua forma architectonica ou na applicação dos principios, que constituem o corpo doutrinario.

Foi assim que construiram a esthetica do Direito, lado á lado da sciencia juridica.

Pois bem, não obstante isso, não obstante essa dualidade de significados do *Jus*, elles entenderam que era preciso dynamizar a noção para melhor fixal-a e, então, chegaram a definir, em termos de uma precisão impeccavel, a que o som musical da linguagem latina imprime o compasso—em que deve consistir a regra juridica, dizendo pela voz do jurisconsulto PAULO, que como tal convém considerar a que expõe a cousa com brevidade, tal qual é, accrescentando que o Direito não nasce da regra, e pois não é um fruto temporão, mas sim que esta é que se afere e se conforma com o Direito existente, visto como, de accordo com o que ponderara o jurisconsulto SABINO, ella é uma especie de compendio do litigio e por isso mesmo, tão depressa seja viciada em qualquer de suas partes, desde logo perde a integral efficacia.

O enunciado, que deixo transplantado e cuja transplantação confesso que não dá, nem póde dar, a significação e o alcance que tem no original, assim está escripto no frag. 1º, do Digesto:

De Regulis Juris:

Regula est, quae rem, quae est, breviter enarrat. Non ex regula jus

Olga, de sete annos, e Lucy, de três annos, filhinhos do nosso amigo, sr. Rodolpho Ribeiro de Souza e de sua exma. esposa, residentes em Victoria.

sumatur, sed ex jure, quod est, regula fiat. Per regulam igitur brevis rerum narratio traditur, et ut dit Sabinus, quasi causae conjectio est, quae, simul quem in aliquo vitiata est, perdit officium suum.

Será modernamente cousa differente a regra juridica?

Não; ella continúa a ser a breve narração de um principio deduzido do Direito existente e com elle conforme.

Continúa a ser o compendio da causa a que se applica, porque lhe traça a forma e os meios de movimentação e uma vez alterada em qualquer dos seus membros, imprestavel se torna em o todo.

Uma regra attinente á transmissão da propriedade presuppõe a existencia desta e só será juridica si estiver de accordo com o direito regulador da propriedade; a maneira de fazer valer o direito em juizo, é realmente um compendio, um resumo abreviado, que contem o preceituario da causa.

Nações simples, noções claras, mas noções que reproduzem a verdade scientifica, eis o grande merito dos priscos juristas; oxalá pudessemos nós, os de hoje, conservar de suas sentenças o fundo conceitual e certo, que teriamos prestado á sciencia o maior serviço, que ella de nós poderia exigir e esperar.

—

Eis, moços academicos, as palavras mal articuladas e mal coordenadas, que a occasião me permitte dirigir-vos, no primeiro dia em que visitaes esta casa.

Recebei-as como um estimulo ao cumprimento dos vossos deveres escolares, e um incitamento á pratica das virtudes, que acrisolaram os levitas da jurisprudencia na phase mais bella de sua florescencia no Lacio.

Habilitae-vos por vossas letras a bem servir á Patria, e, quando nem uma outra recompensa colherdes do devotamento que lhe tributastes, restar-vos-á a do dever honestamente cumprido, que em regra é o balsamo com que as consciencias limpas pensam as cutiladas desferidas pelas almas pequeninas, contra quantos dellas se distanciam.

Aprendei nos exemplos do povo-rei e nas paginas rutilantes de TITO-LIVIO, a amar a democracia: não a que se adorna com esse nome para encobrir a decomposição que lhe devora as entranhas, mas a que assenta na consciencia de um povo livre, consciente dos seus direitos e capaz de fazer da liberdade o lábaro a cuja sombra se acôlham todos os que têm fome e sêde de justiça!

Sêde bemvindos!

Attenuante

Delegado:— O réo é accusado de ter levado um canario do queixoso.

Réo:—Mentira! Saberá *vossenhoria* que somente apanhei a gaiola...

Delegado:—Então?

Réo:—A «dita» foi que levou o «cujo».

«MINHA AMIGA»:

Varias cartas tenho recebido, como a tua, de mulheres que se insurgem contra o dominio exercido sobre nós pelos homens, desde o tempo das cavernas... E essas cartas lamuriosas, cheias de uma queixa amarga, surda, mas violenta e impetuosa, afiguram-se-me escriptas em um harem mussulmano, por uma oriental de Loti, cheia de idéas occidentaes, revolucionarias.

Exaggeras, como as outras. Nervosa, intelligente, possuindo uma educação intellectual mais acurada, revoltas-te, comprehendendo que mui raramente, mui excepcionalmente, o homem não vê na mulher mais que uma linda porcellana de Sèvres, que se parte com a menor queda; que não sômos, para a generalidade dos homens, os mais intelligentes, mais que simples bonequinhas de Saxe, que divertem as vistas e depois se tornam fastidiosas.

Concordo comtigo, mas não me affijo, não entro no ról das «revoltadas».

Diz-se que a americana do norte, a européa, já estão mais ou menos isentas dessa autonomia absurda, que, desde o pae Adão, o homem vem exercendo sobre o nosso fragilimo, mas por isso mesmo «forte e invencivel», sexo.

Apregôas, emfim, um masculinismo desarrazoado: queres a «igualdade», ainda que de um modo todo especial.

Não, minha querida. Não queiramos tal coisa.

Si os pudessemos igualar intellectualmente, facto impossivel, aliás, pois os multiplos *Schopenhauers*, que por ahi existem, desprovidos, em absoluto, de conhecimentos anatomicos, parecem haver descoberto que o nosso cerebro é «differente» do dos homens...

Não é nos hemispherios cerebraes masculinos, mais desenvolvidos, e nem no excesso do peso da massa encephalica do homem, que elles pretendem achar essa differença...

Para mim, ella consiste na «differença» de côres.

Com certeza, emquanto tem vida, emquanto raciocina e produz, o cerebro do homem *deve ser* assim representado internamente e branco na parte externa... Na mulher, deve ser o contrario, pois só assim, o meu pensamento póde conceber uma inferioridade intellectual, tão accentuada neste sexo, ao qual pertenço.

Ainda que para a maioria dos homens, a mulher não seja mais que um «automato», um «objecto» ridiculo ou engraçado, ella, «o ephemero feminino universal», já tem sido sabiamente definida:

A mulher, disse-o Lessing, é a obra prima do Universo.

Lamartine, o famoso Lamartine, não nos esqueceu: «Ha uma mulher na origem de todas as grandes cousas».

E, para concluir, Galpin, tambem se referindo á «obra prima», disse: «As qualidades bôas, que os homens possuem, devem ao coração generoso da mulher».

Bem sei que homem nenhum contesta «essas verdades», mas...

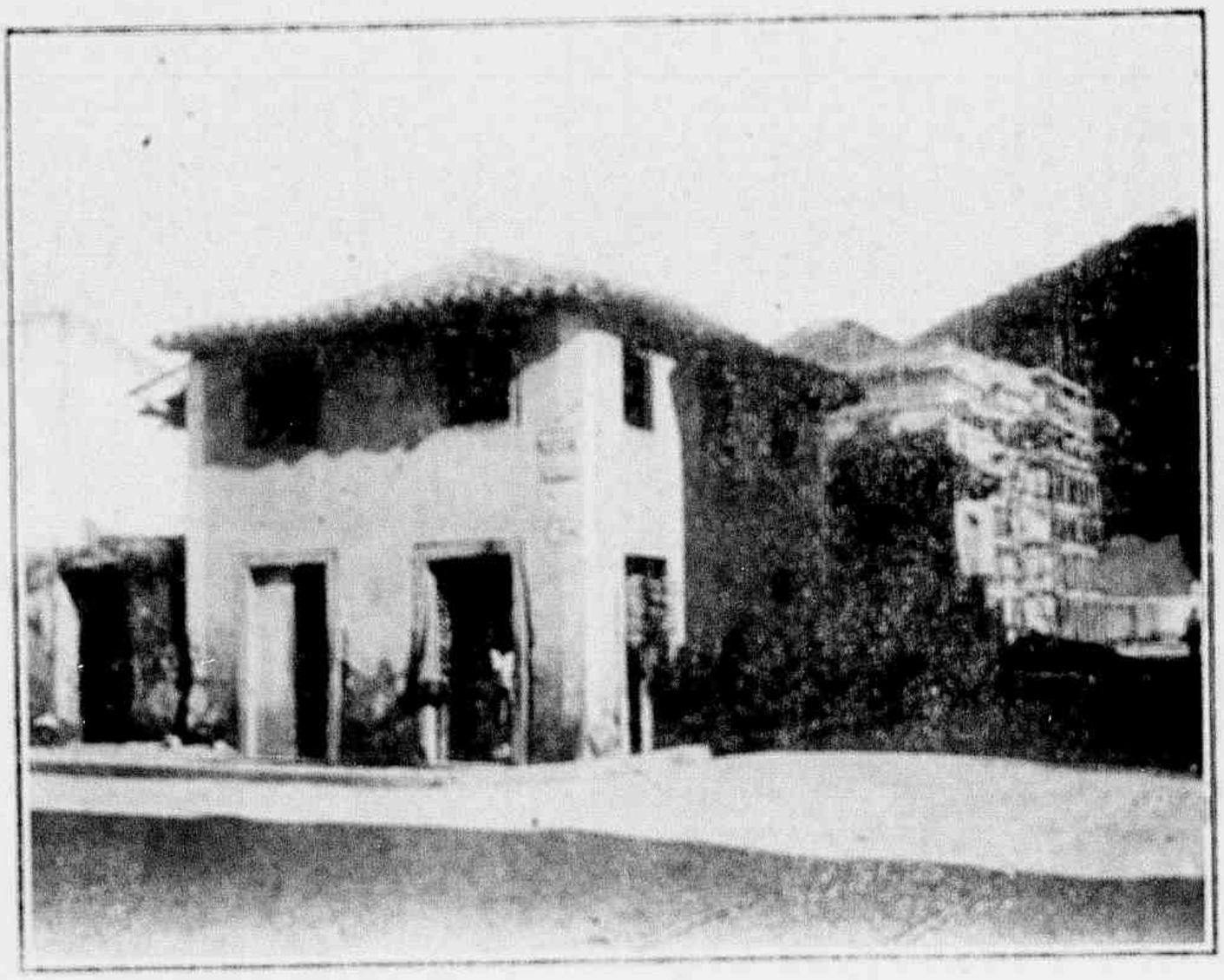
Moralmente, sômos melhores, muito melhores que elles. «Na mulher domina o altruismo, no homem o egoismo».

Physicamente? Mais superiores ainda lhes sômos, pois que constituimos o bello sexo e elles o feio. Eis ahi nossa superioridade no «physico», artistica e estheticamente falando, pois que não trato aqui das mulheres «boxeuses», dos casos pathologicos. Do contrario, perderiamos, pois que mulher poderia enfrentar Dempsey?

Disseste, no final de tua carta: «Precisamos estudar, progredir. E' necessario que todas nós, pelo menos as que podemos estudar, nos esforcemos e desenvolvamos nossa intelligencia. E' preciso que a mulher se nivele, intellectualmente, ao homem...»

Não concordo com isso. Si a maioria das mulheres se mettesse a intellectuaes, os homens se zangariam comnosco e, talvez, (quem o sabe?) contristados, perdessem na concurrencia intellectual, que lhes fizessemos... Havia de ser uma terrivel... As mulheres passariam, en-

SERÁ A MAIS ANTIGA DE VICTORIA?



Casa á rua Sete de Setembro, apontada como uma das mais antigas de Victoria, ameaçada pelos ataques irreverentes do progresso.

30-68-1926

VICTORIA MODERNA

Aspecto da rua Jeronymo Monteiro, em frente á Praça Oito de Setembro, apanhado á tarde de um dos seus dias communs.

tão, a escrever, a escrever, desabridamente... E' que ellas escrevem tanto o que sentem, como o que não sentem. Depois, não sendo mais o «animal de idéas curtas,» a mulher tornar-se-ia arrogante... e decresceria muito, perante Deus.

Assim sendo, é preferivel que a nossa mentalidade, não desenvolvida e cultivada, com rarissimas excepções, constitúa um ponto de interrogação ás chamadas intelligencias masculas, que vivem a pesquisar si a massa encephalica do homem tem a mesma consistencia e igual numero de circumvoluções que a da mulher.

Não nos queiramos igualar aos homens, nunca, intellectualmente. «E' desgraciosa a mulher, que entende muito de artes, sciencias e que discorre sobre literatura com facilidade. Não me casaria com uma mulher dessas, nunca...» assim falou-me um rapaz, certo dia chuvoso e cheio de tedio, como... as idéas delle.

E é por isso, e por não querer ficar *fitia*, que *eu acho* que a mulher deve ser futil, frivola, languida, sabidinha, e acima de tudo... platonica e ingenua (nas apparencias, já se vê). E' a mulher *arrozdoce* (conheces este specimen?), é a *commum*, é a submissa incompetente para exprimir suas idéas insurrectas, que a totalidade dos homens quer para esposa. Por comprehender todas essas verdades, é que assigno pessimamente meu nome somente, e *«só rio-me»* negligentemente, quando os intelligentes falam, para que elles julguem que os estou entendendo.

Adeus! Acceita uma saudade da

ZILAH

—

P. S.—Reli esta carta e achei-a tola. Não penso em nada disso. Sou tão differente, meu Deus! Faze de conta que foi «outra» quem te mandou estes rabiscos.

Z.»

Confere pelo original.

Mlle. de Scudéry

JORNAL DO COMMERCIO

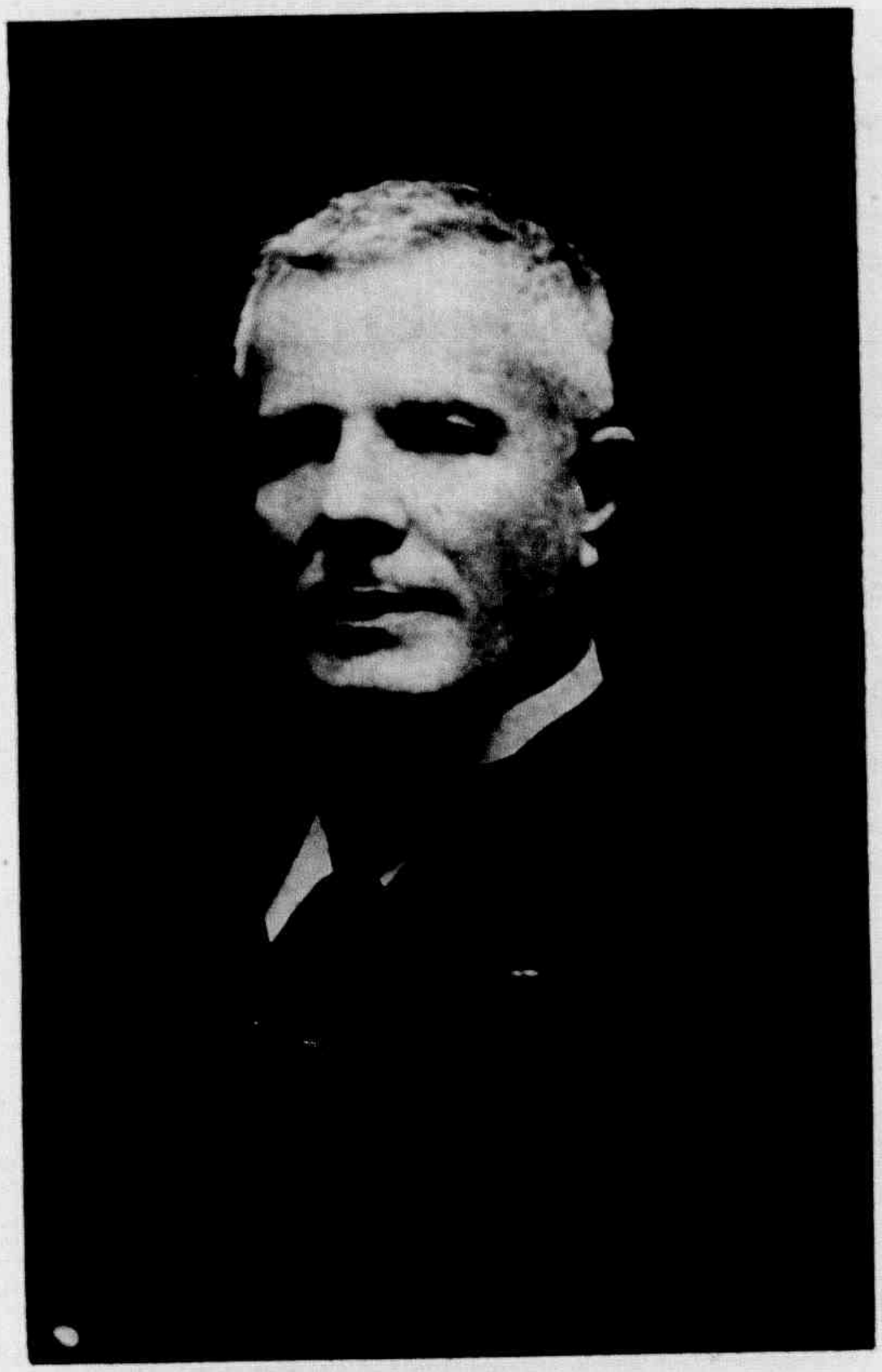
A imprensa conterranea, ultimamente, tem sido augmentada com o apparecimento de varios periodicos interessentes, alguns, entretanto, de fugaz existencia, augmentando o paciente registro chronologico do nosso erudito chronista, prof. Heraclito Amancio Pereira, que está fazendo o cadastro jornalistico espirito-santense, empresa da mais alta e innegavel valia.

E, dentre essas publicações que têm surgido recentemente, merece-nos particular referencia o nosso collega cujo nome se levanta no topo desta noticia, pois que, assegurando-lhe as mais firmes probalidades de exito e vida longa, tem, em sua direcção, a cultura, a dedicação e a experiencia do laureado tarimbeiro nas pelejas do periodismo local e bahiano, que é o nosso amigo, dr. Rozendo Serapião, filho.

Sob a garantia de semelhante patrono, é com o mais natural optimismo que lhe auguramos brilhantes victorias.

NOVAS EXPERIENCIAS

de inventos espirito-santenses



CANDIDO COSTA

No domingo retrasado, 20 deste mez, o nosso distincto e veneranndo conterraneo, sr. commendador Candido Costa, nome que honra o nobiliario cultural de nossa terra e que, ha largo tempo, dá, de coração, com o mais vibrante e expansivo enthusiasmo, ao gasalhoso povo paraense todas as melhores energias activas de seu cerebro, como homem de letras e como inventor, realizou, na bahia desta Capital, magnificas experiencias dos seu famosos inventos nauticos.

Perante grande massa de assistentes, que enchiam as muralhas do caes, representantes do exmo. sr. Presidente do Estado, o exmo. sr. Bispo Diocesano, d. Benedicto Alves de Souza, funccionarios publicos de varias categorias, representantes da imprensa e das associações nauticas desta cidade, o prezado inventor espirito-santense fez as melhores experiencias dos seus apparelhos insubmersiveis, como a «cadeira salva-vida», o «sacco fluctuante», a «taboa de salvação», o «cofre fluctuante», a «roupa fluctuante» e o «sacco-auto-dynamico», recebendo, dos circumstantes, as mais patentes e merecidas demonstrações de enthusiasmo e congratulação pelo exito de suas invenções, admiraveis e uteis.

Além desses inventos, que o sagram benemerito da humanidade, o illustre terrantez possue tambem o privilegio da emersão e da insubmersão, por processos de seu exclusivo conhecimento, de qualquer navio, bem como de movimentar qualquer barco com helices de uma só espira.

No Rio de Janeiro, para onde se destina, o estimado conterraneo fará experiencias desses dois grandes inventos, especialmente para os adeantados industriaes brasileiros Irmãos Lage, nos seus grandes estaleiros da ilha do Vianna. Depois, fará uma grande prova publica na bahia da Guanabara.

Em nossa proxima edição publicaremos alguns *clichés* de instantaneos, que o nosso photographo apanhou dessas brilhantes experiencias.

Ao infatigavel e digno conterraneo, cujos feitos redundam em beneficios, de relevante significação, para o nosso berço commum, as mais calorosas e cordiaes felicitações da «Vida Capichaba».

Senador Bernardino Monteiro

Em companhia de seu digno filho, dr. Oswaldo Monteiro, illustrado e infatigavel Director de Hygiene do Estado, deu o grande prazer e a alta honra de sua visita pessoal á nossa redacção o exmo. sr. senador Bernardino de Souza Monteiro, querido e prestigiado chefe do Partido Republicano, deste Estado.

S. exa., que allia ao eminente relevo de sua actuação politica as mais affectivas e penhorantes qualidades de sympathia pessoal, trouxe-nos seus agradecimentos á visita, que lhe fizemos, e, ao mesmo tempo, apresentou-nos suas despedidas na vespera de seu retorno ac Rio de Janeiro, onde reside.

Renovação de assignaturas

Lembramos aos nossos prezados representantes que, com este numero, termina o 1º semestre deste anno, rogando-lhes o obsequio de não demorarem muito a remessa das respectivas listas de assignantes, novos e reformados, para o segundo semestre.

Aos que ainda não saldaram suas contas do 1º semestre, pedimos-lhes que não nos demorem, por mais tempo, suas noticias.

Um alfaiate suicidou-se, passando a navalha no pescoço. (Dos jornaes).

Coitado! A vida era tão feia!
De tanto horror, de magua tanta!
Vestira sempre a gloria alheia.
Nem um dedal de goso tinha.
E descoseu, perdendo a linha,
Toda a garganta!

TH.

F A M I L I A B A R R I L A R I

Senhorita Yvonne Barrilari

Antigerno, Bruno e Cesar Barrilari, da esquerda para a direita.

Todos residindo no Rio de Janeiro

Senhorita Irene Barrilari

Senhorita Iva Barrilari

SECÇÃO BIOGRAPHICA

— V —

DR. OSWALDO POGGI DE FIGUEIREDO

Nasceu em 3 de janeiro de 1875 na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, tendo feito os seus primeiros estudos em 1881 com o professor Aristides Freire.

E' filho do dr. João Francisco Poggi de Figueiredo e d. Amelia Duarte Poggi de Figueiredo.

Recebeu ainda cuidadosos ensinamentos em Recife, com Alfredo Marques, no Collegio S. João (1881), no Tury-assú, Maranhão (1886) e ainda em Victoria, com o professor Quitiba, posteriormente.

Fez o seu curso de humanidades nos Estados do Amazonas, Maranhão e Pernambuco e completou-o no Districto Federal. Em 1895, Oswaldo Poggi iniciou o seu curso juridico pela Faculdade Livre de Direito da Capital Federal, tendo se bacharelado em 1900, revelando, durante o seu periodo academico, um espirito de escól e uma grande inclinação pelas letras.

Collaborou em varios jornaes da Republica, como: *O Vulcão*, no Amazonas; *O Fluminense*, em Nictheroy (Rio de Janeiro); *Revista Academica* e a *Rua do Ouvidor*, da Capital Federal; *Gazeta da Tarde*, *Republica*, *Letras e Artes*, *Reforma*, *A Federação* e o *Meteóro*, de Porto-Alegre; n'*A Razão*, em São Leopoldo; no *Diario do Interior*, em Santa Maria, no *Jornal da Serra* e *Progresso* em Cruz Alta—todos esses do Estado do Rio Grande do Sul, perpetuando-lhe o nome singular, em paginas lapidarias, cheias de pensamentos fortes. Desses periodicos redactoreou, brilhantemente, três delles — *Revista Academica*, *Rua do Ouvidor* e *Meteoro*.

O illustre biographado estendeu a sua penna estylizada, de jornalista perfeito, até aqui, na nossa capital, quando participou d'*O Estado do Espirito Santo*, *O Commercio*, *Gazeta da Tarde*, *Victoria Illustrada*, *A Cruzada*, *Vida Capichaba*, *Labôr* e o *Diario da Manhã*, firmando, com apuro de idéas e elegancia de forma, excellentes artigos doutrinarios, inspirados versos, graciosas chronicas literarias, contos interessantes e vibrantes paginas de polemica.

Em Porto Alegre, deu á estampa dois livros, a que a critica autorizada não negou meritorios louvores: *Rebentos* (versos) e *Taça de fel* (contos).

O illustre homem de letras conterraneas, cuja fecunda actividade intellectual é deveras surprehendente, casou-se com a exma. sra. Albertina de Calazans Poggi de Figueiredo, prendada e virtuosa filha do sr. Chrysostomo de Calazans, fallecido, e da notavel professora jubilada, exma. sra. Theresa de Freitas Calazans. Desse consorcio houve duas filhas — senhorita Amelia Poggi, applicada alumna do Collegio Maria Auxiliadora, nesta Capital; e Theresa, fallecida no Rio Grande do Sul.

Dr. Oswaldo Poggi

Militando activamente na vida jornalistica, o distincto homem de letras espirito-santense tem usado, conforme as opportunidades, diversos pseudonymos, distinguindo-se, dentre elles, os seguintes: *Livio Pontes*, *Eulalio Alvares*, *Lucas*, *Demosthenes*, *Poggivaldo* e *Gival*, afóra uma bôa quantidade de escriptos firmados, apenas, com as mausculas principaes do seu nome — *O. P.*

Tem exercido, desde a sua formatura, a profissão de advogado e as seguintes funcções publicas: Adjunto de aula primaria e amanuense da Secretaria do governo (Amazonas); promotor publico desta capital; procurador da Republica, neste Estado; juiz districtal em Santa Maria e em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul; interinamente, neste Estado, secretario da Junta Commercial e procurador Fiscal da Fazenda do Estado; por eleição, juiz districtal da capital, já tendo estado no exercicio das duas varas de direito, em setembro e logo depois de 1 de outubro até o presente, com pequena interrupção em maio ultimo, e, finalmente, fiscal dos actos officiaes no *Diario da Manhã*, desta Capital.

Como vêm os nossos prezados leitores é extensa e valiosa a bagagem literaria do estimado intellectual, a quem estamos rendendo, nestas linhas, embora succintas, a homenagem, que lhe devemos ao seu talento, ao seu caracter e á carinhosa dedicação com que tem favorecido o desenvolvimento literario deste periodico. Mas, além dessas esmeradas contribuições, que se espalham pelas folhas volantes deste Estado e de outros do Brasil, por onde tem andado o scintillante conterraneo, elle tem ineditos, aguardando publicidade, os seguintes trabalhos literarios—contos, poemetos (em prosa) e poesias

E', pois, o dr. Oswaldo Poggi de Figueiredo, sem sombras de obsequio, figura das mais distinctas e solidas a que se amparam, com inteira segurança, os eminentes creditos literarios de nosso Estado

E.

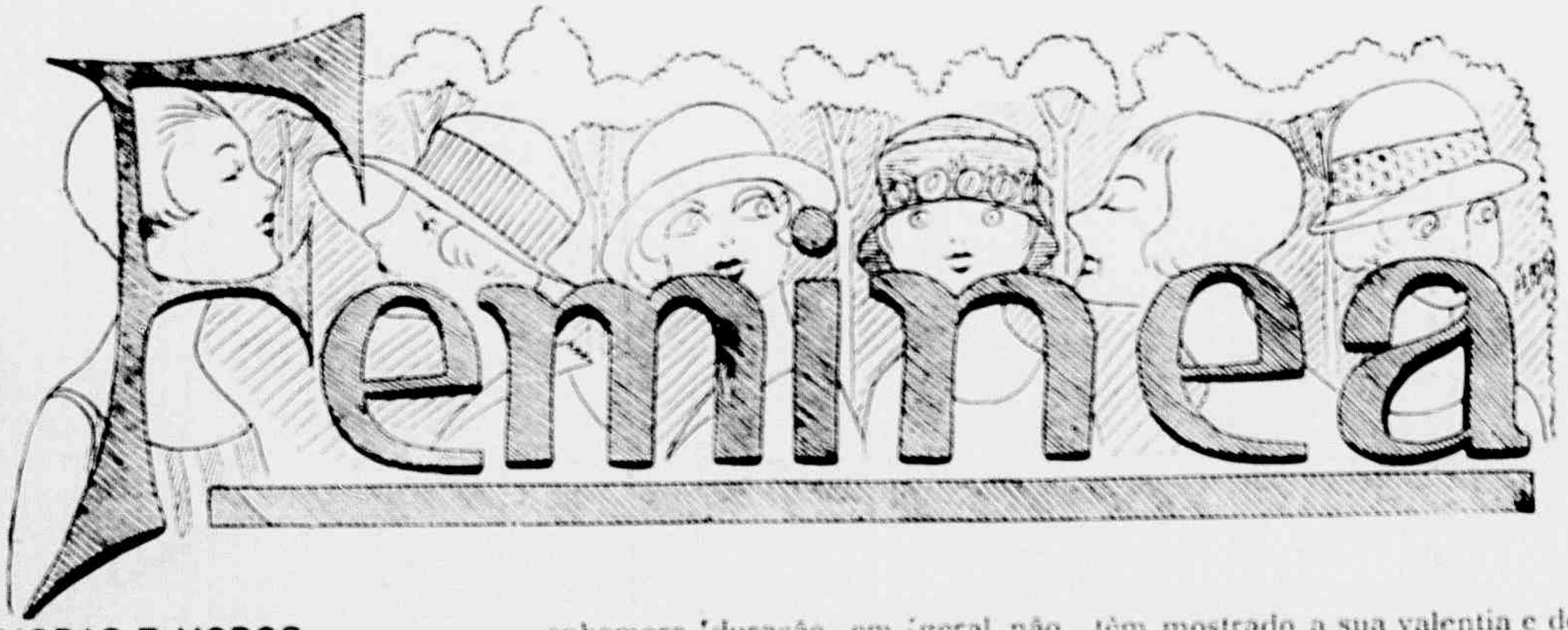
CONCURSO DE BELLEZA

2

1

3

Ao alto, senhorita Estephania Verviet, de Santa Theresa; ao centro, senhorita Arlette Almeida, do Alegre; em baixo, senhorita Maria da Penha Souza, tambem do Alegre —todas com muitos votos no nosso concurso de Belleza, ultimamente realizado.



MODAS E MODOS

De um vespertino carioca reproduzimos a seguinte e interessante chroniqueta:

A MODA...

A moda feminina nesta estação vae trazer-nos uma novidade, uma novidade verdadeiramente sensacional. Mas é uma novidade um tanto antediluviana... O *taffetas*.

O *taffetas* é o supremo «chic» deste anno, para os vestidos de noite, principalmente nos chamados de «estylo». Assim, volta a ser novidade o que já o foi ha mais ou menos 12 annos. E' tão velho o facto que, seguramente, as elegantes cariocas esqueceram o pormenor curioso do caso. Se se lembrassem, não o tornariam a usar. O *taffetas*, é dos livros, está provado por varios sabios allemães e francezes, attrae um caiporismo fantastico. Depois da roupa *marron*, dos phosphoros de cêra, das polainas brancas, das irmãs Miseria e Fome, nada é mais efficaz, como *porte-malheur*, que o *taffetas!* No tempo em que elle se usou, varias senhoras e senhoritas do nosso grande mundo, até então fortes, sadias, sãs, tiveram de ser operadas, imprevistamente, de appendicite e de pedras nos rins, porque, no genero azar, o *taffettas* tem especialidade por essas molestias. Ficam, pois, reavivadas de memoria as elegantes cariocas. O *taffetas* ahi vem... Cuidado com os rins e o appendice... Os drs. Cudin, Abel Porto, Farani o outros conhecidos operadores é que estão antegosando as delicias da nova moda deste anno...»

Divergimos do chronista, quanto á época do resurgimento do *taffetas*, pois em 1923 todas nós expusemos, aos olhos *blagueurs* dos almofadinhas seculo XX, verdadeiras copias dos *balões*, que realçavam as majestosas graças da imperatriz Eugenia. E' mesmo devido a esse recente retorno que temos a accrescentar á fatidica lista dos azares por elle attrahidos a sua ephemera duração, em geral não maior que a de uma noite de baile...

* * *

TRIUMPHOS DO FEMINISMO...

Outro jornal carioca publica um communicado de Madrid, no qual se discute a possibilidade de virem as graciosas hespanholas a abandonar o logar de ardorosas espectadoras das touradas, para disputar com os *toreadores* de fama as sangrentas *glorias* (o grypho é nosso) da arena. Insinúa mesmo o noticiarista que o famoso dictador Primo de Rivera, ardente apreciador desse genero de espectaculos (pudéra!) não se mostra, absolutamente, contrario ás pretenções de suas patricias, e informa ainda que, em rodeios particulares de ricos criadores de gado, muitas senhoras e senhoritas têm mostrado a sua valentia e dextreza, especialmente em graciosos passes de *muleta*.

Mais uma victoria do feminismo! clamarão as adeptas dessa seita. Mais um degráu do seu throno pela mulher descido! lamentamos nós.

Não se julgue, porém, dessa expressão, que neguemos á mulher o direito de agir parallelamente ao homem na conquista da vida e da felicidade. Pelo contrario, admiramos profundamente certas mulheres dos nossos dias, sacerdotizas das sciencias, com *mme.* Curie, de mundial renome, e Bertha Lutz, cujo talento já se estende além das nossas fronteiras; das artes, das letras, em cujas seáras abundam tantos nomes illustres, que se nos torna difficil colher alguns, sem injustiça aos demais. O que lamen-

A menina Odalia, filhinha do sr. Pedro de Jesus, funccionario da Saude do Porto, desta Capital.

tamos é que a mulher, longe de caminhar parallelamente ao homem, isto é, seguindo-lhe os passos em busca da cultura e da civilização, porém na estrada que lhe compete, visto que ella é um ser differente, está, sob a falsa capa de feminismo, a macaquear ridiculamente o homem, até mesmo no que elle ainda conserva do barbarismo ancestral.

Sei que entre vós, caras leitoras, muitas adeptas ha do novo credo, e algumas exaltadissimas na defesa da sua opinião.

Estamos, porém, entre mulheres; podemos, pois, deixar de parte todas as *poses* fatuas e postiças e examinar claramente a questão: não me direis, leitoras feministas, que tributo trarão á humanidade, á civilização, á propria communidade feminista, as mulheres—*boxeuses*, as mulheres—fumantes, as mulheres—toureiras, etc. etc.? Foi, então, para chegarmos a este resultado que, nos seculos passados, nos queixavamos lamentosamente e, no seculo actual, lutamos ardorosamente contra os vicios e máus habitos masculinos.

Si assim é, perdóem-me a franqueza rude: fizemos o papel da invejosa, censurando ao homem o que nos era vedado e imitando-o, mal se nos apresentou a occasião propicia.

* * *

MUNDANISMO

Uma verdadeira nota de bom gosto e cordialidade o baile com que o Clube Victoria solennizou a posse da sua nova directoria, a 16 do fluente.

No salão, caprichosa e artisticamente ornamentado a *corbeilles* de flôres naturaes e nos terraços, scintillantes de lampadas multicôres, defrontavam-se as figuras mais distinctas da nossa alta roda social: a orchestra, como sempre diliciosa, transmittia aos pares alacres o enthusiasmo do seu repertorio, sempre renovado. A' hora designada para a transmissão do mandato, tomou a palavra o sr. Constancio Espindula, declarando que, devido á renuncia á presidencia dos drs. Moacyr Avidos e Nelson Monteiro, competia ao vice-presidente eleito, sr. José Vieira Machado, assumir a chefia da sociedade. Effectuou-se, então, a ceremonia da transmissão dos distinctivos do clube peles *ex*-directores aos recem-empossados, srs. J. V. Machado, vice-presidente; Alarico Cabral, 1º secretario; Joubert Almeida, 1º thesoureiro; Jesus Martins, 2º thesoureiro; Bianor Machado, director de salão, e os membros do conselho fiscal, srs. Augusto Cruz Sobrinho, Pietrangelo Debiase e José Secco de Carvalho.

Orou, então, o novo presidente, saudando a directoria, cujo mandato terminava, respondendo-lhe o dr. Jair Etienne Dessaune, agradecendo as elogiosas referencias e despedindo-se, com seus companheiros, dos associados. O dr. Thiers Velloso requereu fôsse consignado na acta um voto de louvor aos *ex*-directores do clube.

Entre os impeccaveis *smokings* e casacas dos cavalheiros, fulgiam as elegantes *toilettes* das senhoras e senhoritas, dentre as quaes destacámos as das senhoras: Gloria Nunes Machado, em *crêpe damassé*, côr de carne com incrustações em rendas de ouro; Lola Guimarães Cruz, *georgette* e *crêpe broché* esmeralda, ricamente bordada a crystal; Dulce Gonçalves Santos, *toilette* branca, inteiramente bordada a missangas vermelhas e de crystal, sobre *fourreau* vermelho; Celina Roxo Eschmam, em *georgette* cravo rubro, inteiramente *perlée* a crystal; e a da senhorita Cecilia Araujo, *fourreau* em *lamé* prateado, tunica em *georgette bois—de—rose*, incrustada de *guipure* crême e trabalhada em *nids d'abeilles*.

FLOR DE SOMBRA

Para typographia

VENDE-SE, por preço de occasião, bóa machina de cortar papel, formato BB—typo «Krause». Condições de pagamento tratam-se á rua José Marcellino, 56—Victoria.

Honrosa escolha

DR. HEITOR DE SOUZA

Estampando o *cliché* desse brilhante politico, que, como *leader* da bancada espirito santense e, ainda mais, como 1º secretario, na Camara Federal, deu ao nosso Estado as provas mais inequivocas de prestigio e estima, creando-lhe uma situação de sympathica influencia no encaminhamento das grandes causas e problemas nacionaes — vimos trazer-lhe tambem, nesta breve noticia, as nossas felicitações pela nobre distincção com que, recentemente, premiando-lhe a opulenta e scintillante cultura literaria e juridica, o exmo. sr. Presidente da Republica lhe deu um lugar no Supremo Tribunal de Justiça do Brasil. Sua presença na Suprema Côrte, portanto, não desmerecerá o fulgurante brilho de seus pares.

Para quem, como o illustre homenageado, tanto se tem exaltado pelo seu notavel saber, essa nomeação representa, apenas — para nos servirmos de um lugar commum, expressivo e opportuno — um caso singular, não obstante, de honra ao merito.

IN MEMORIAM

Senador Cleto Nunes Pereira

Cleto Nunes Pereira, nascido, na cidade da Victoria, aos 3 de maio de 1856, não foi um inutil.

Victoria, que o teve como governador municipal, delle se não póde queixar, atirando-lhe a pécha de vadio.

Não fez da presidencia da municipalidade um logar de *dulce farniente*.

Não atravancava o posto, impedindo o surto dos mais capazes.

Fôra, justamente, a selecção, que, jocirando valores, o apontara ao suffragio de seus patricios e, depois, á escolha de seus pares, para o logar de chefe da edilidade.

Abertura de ruas, como a avenida que tem o seu nome, calçamento de outras, como a do Commercio, melhoramentos diversos, como a canalização das aguas da «Fonte Grande» e «Reguinho», entregues á competencia profissional de Antonio Athayde, demonstram que Cleto Nunes sabia cumprir o seu dever e encarar, com interesse, as necessidades de seu torrão.

Para nós, que vivemos nos dias actuaes, tomados pela febre de trabalho e progresso, que empolga o Estado, sob a actuação esclarecida do dr. Florentino Avidos, secundado por um pugillo de auxiliares dedicados, parece pouco o que realizou o antigo presidente da municipalidade da Capital. Considerando, porém, as aperturas de um orçamento pequeno, a falta de ajuda do governo estadual, o atrazo da época, com a serenidade precisa, seremos obrigados a reconhecer que Cleto Nunes fez muito.

SENADOR CLETO NUNES

A politica não lhe deu sómente o logar de governador municipal da Capital: foi mais reconhecida a seus meritos e fel-o deputado á Assembléa Legislativa Provincial, no antigo regimen, ao Congresso Legislativo Estadual, ao Congresso Nacional e, finalmente, senador federal, em cujo exercicio veio a fallecer. De nomeação, foram varios os cargos desempenhados, como o de thesoureiro da Alfandega da Victoria, secretario do governo, na presidencia do dr. Rodrigues Horta, etc.

Dado aos grandes ideaes, tornou-se um dos mais sinceros e laboriosos paladinos da campanha abolicionista, havendo nascido de uma palestra intima em sua residencia, entre elle, Affonso Claudio, Aleixo Netto, Candido Costa e Francisco Escobar, a «Emancipadôra 1º de Janeiro», da qual foi presidente, sociedade de tradições gloriosas, e foi um dos fundadores da «Libertadora Domingos Martins».

Jornalista de valor. Collaborou na «Aurora», «Liberdade», «Espirito-Santense», «Gazeta do Commercio», e redigiu a «Gazeta da Victoria», com Pessanha Póvoa, e, com Moniz Freire, a «Provincia do Espirito Santo», jornal que mereceu os elogios de Joaquim Nabuco.

Não fôram, pois, desmerecidas as homenagens prestadas á sua memoria, com a ligação de seu nome a uma de nossas avenidas, e com a promulgação da lei municipal, não sabemos si cumprida, mandando trasladar, de Friburgo, Estado do Rio, onde falleceu, em 11 de abril de 1908, para esta cidade, os seus restos mortaes, para que não permanecessem em terra estranha.

Maio — 1926.

Heraclito PEREIRA

Nosso concurso infantil

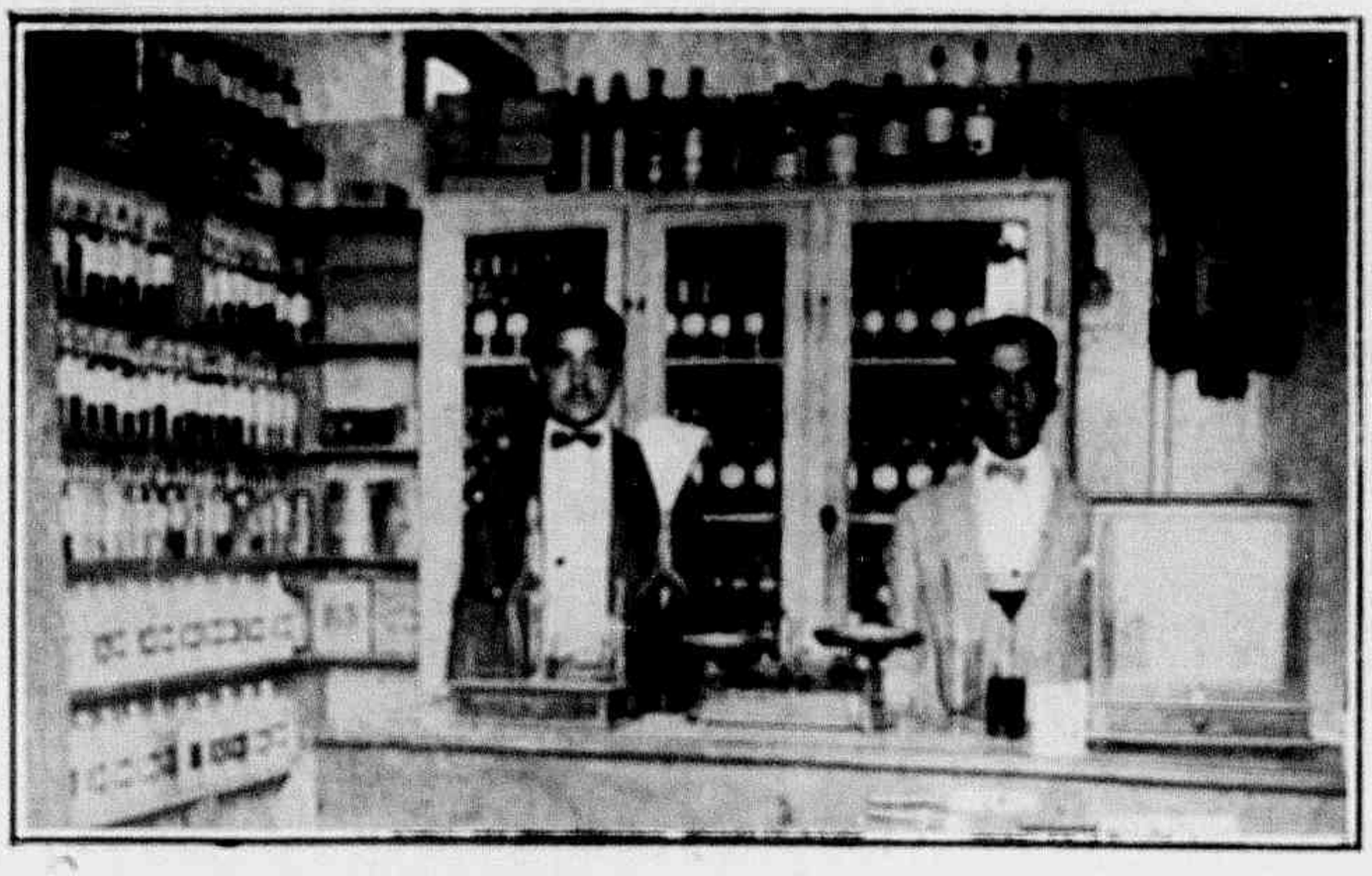
QUAES AS CREANÇAS MAIS LINDAS DE VICTORIA ?

Encerrado, com patente exito, o nosso concurso de Belleza feminina, que, em maio, teve, no salão de honra da Escola Normal, o seu epilogo de honra, iniciamos, no presente numero, para concluil-o em 30 de novembro vindouro, novo certamen empolgante — desejamos que os prezados leitores e leitoras nos digam quaes as duas creanças mais lindas de Victoria, de 1 a 10 annos de idade, uma do sexo feminino e outra do masculino.

A «Vida Capichaba» dará, ás duas mais votadas, bellos brinquedos, no dia de Natal.

— Procurem o *coupon* respectivo entre os annuncios desta edição.

EM [illegible] MIMOSO



A pharmacia do sr. Pedro Motta de Araujo, uma das maiores do interior do Estado.

O MOINHO

Ingrato officio o teu,
Triturar, pacientemente, os gràos doirados!

O pobre velho, que os colheu,
Amainara o terreno com carinho,
Indifferente aos pedrouços e ao esipnho,
Que cortavam seus musculos cansados.

Lavrara, desde móço, a terra affeita,
Nella, desde móço, semeara
E nunca teve alegria na colheita,
Que igualasse á esperança da seara...

Envelheceu.
Na vida tudo passa,
Mas a esperança que morreu
E' como o grão, que a tua força despedaça...

.·.

Eu sou um lavrador.
E o tempo, meu algóz, é como tu, moinho!
Moirejo o anno inteiro,
Longe do meu amôr,
Falto do seu carinho,
Semeando illusões sobre illusões,
Vão-se, uma por uma, as Estações
E eu não tenho alegrias no celleiro...

Que me valem, pobre semeador,
As madrugadas e os serões,
Si é tão pequeno o meu amôr,
Ante a vontade forte do Molleiro?!...

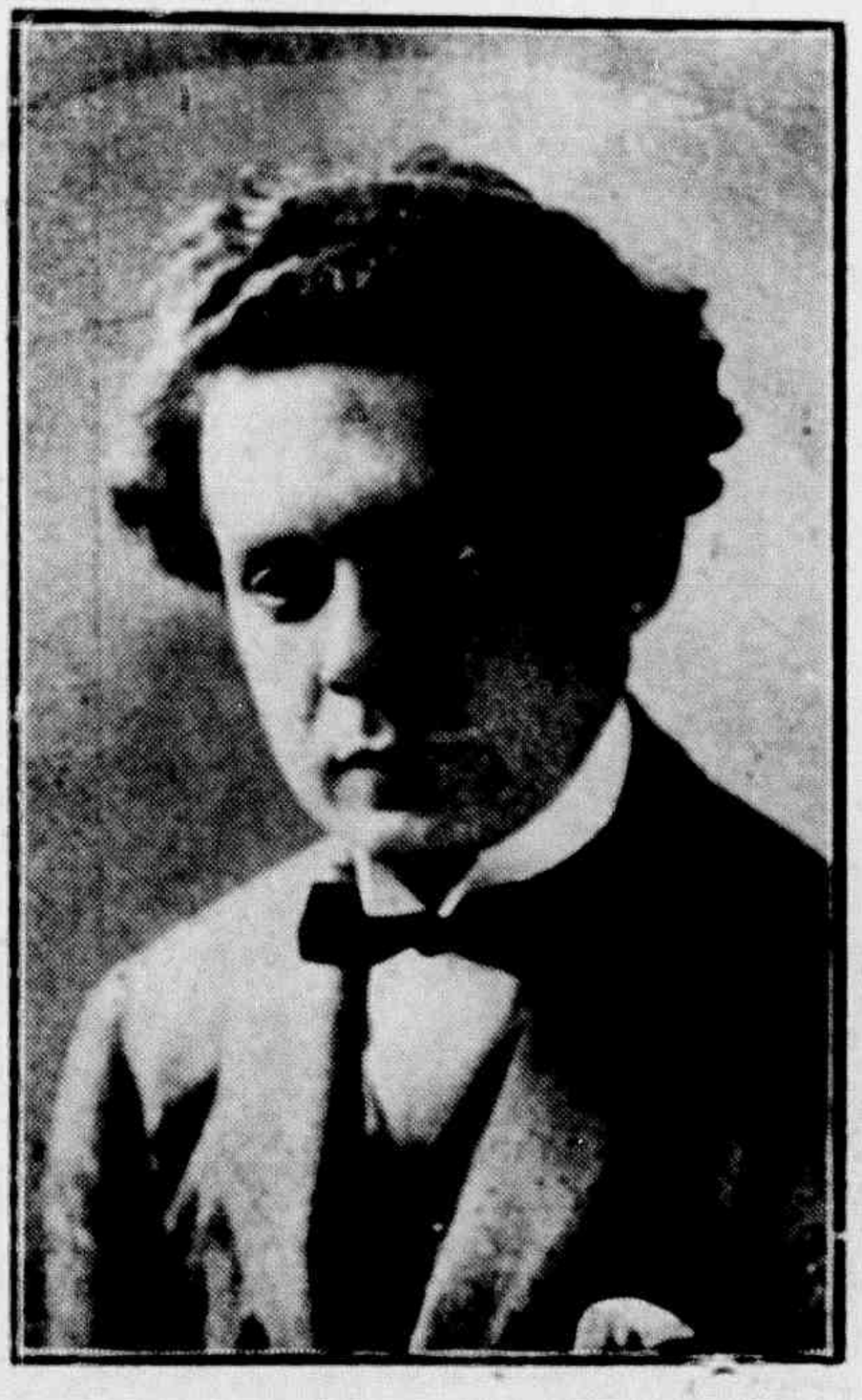
SALM DE MIRANDA

ROMEU DE AVELLAR

Romeu de Avellar, que esteve nesta cidade alguns dias, ultimamente, é um escriptor vigoroso e arrogante, que, com a seducção perigosa do curioso, ingressa na realidade da vida para buscar os motivos fortes e cinzelal-os, nos seus livros, com uma volupia de artista.

Ha no seu espirito um traço inedito de desordem, um scepticismo impregnado de razão e de belleza, uma melancolia enamorada das coisas irreaes da vida. Profundamente egoista, estylista magnifico, esthetа de 22 quilates! e, sobretudo, de um raro poder synthetico de observação.

Romeu de Avellar tem fascinação pelos dramas perigosos, pelo clangorar da fanfarra do escandalo; é um homem que vive por curiosidade, e, quando não encontra as emoções desejadas, volta-se para a sua propria vida, cheia de factos tenebrosos, cheia de sombras confortadoras, para a sua avidez emocional.



ROMEU DE AVELLAR

Romeu de Avellar foi o diabo para as mulheres... hoje, as mulheres... são o diabo para Romeu de Avellar! Nas tragedias pittorescas da sua vida, ha sempre o perfume feminino, que elle diz dar o introito de uma nova emoção; elle as ama perdidamente... loucamente... dolorosamente!

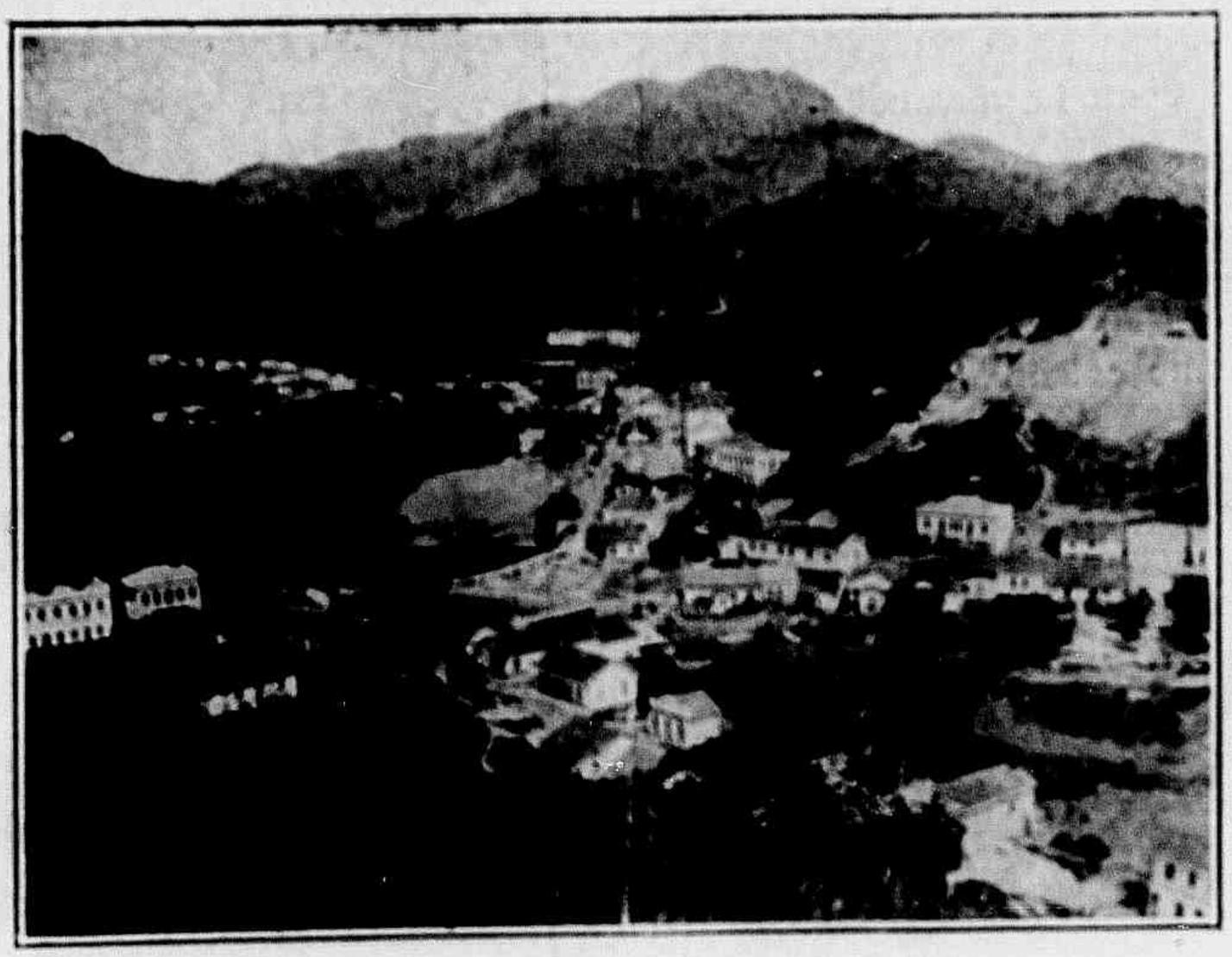
Conheci Romeu de Avellar em Bello Horizonte. Lá a sua critica audaciosa e os seus paradoxos estylizados o collocaram em um plano verdadeiramente alpino. Tempos depois, Romeu de Avellar publicava mais uma obra—«Os devassos» — onde estampa, com uma felicidade impressionante, toda a degradação da chimica-social.

Foi processado por este livro! Visitei-o, no presidio, no Rio, em uma tarde hellenica! Elle, como artista, sentia o esplendor da natureza, e o céo inattingivel, que reflectia o senso da tragedia: porém, mais me admirei da sua superioridade em encarar as trevas da adversidade, o terror do soffrimento e supportar a *guigne* mysteriosa do destino.

Ha, em Romeu de Avellar, duas personalidades distinctas: o homem social, fidalgo como um principe romantico e o homem curioso, que despe o seu «pardessus» elegante, para caçar, no «brouhaha» da vida, as emoções para o seu espirito, nervoso e incontentavel.

Marquez di Goya.

INTERIOR DO ESTADO



Vista parcial de Mimoso, prospera localidade á margem da E. F. Leopoldina, no municipio de São Pedro de Itabapoana.

DE OMNI RE SCIBILI...

Sob a epigraphe acima, que é a parte da famosa divisa do encyclopedico Pico de la Mirándola, cuja erudição assombrou os theologos e philosophos do seculo XV, resolvemos tambem inaugurar a nossa secçãozinha de omnisciencia, onde todos os nossos leitores terão soluções e respostas para as consultas e perguntas, que nos endereçarem.

Nesta epoca de facil e livresco encyclopedismo, não custa muito improvisarem-se os «doutores omnisapientes» e, por isso não receamos abrir, neste periodico, o nosso postigo de informações, dispostos a dal-as, de bom grado e promptamente, a quantos nos enviarem suas duvidas, redigidas com clareza, para — *Micromegas* — Caixa postal n. 3853 — Victoria.

Nossos pescadores

O sr. Antonio A. Sierra teve a bondade de nos participar a posse dos cargos de presidente, thesoureiro e secretario da Confederação das Colonias de pescadores deste Estado para que foram eleitos, respectivamente, os exmos srs. dr. Moacyr Avidos, José Benedicto do Sacramento e o signatario do officio, cuja recepção accusamos e agradecemos.

CERQUEIRA & COMPANHIA

APPARELHOS DE LOUÇA E ESMALTADOS

Um aspecto da grande e permanente exposição dos varios artigos em que negociam os srs. Cerqueira & Companhia, desta praça.

Numa visita recente, que fizemos, á grande exposição permanente dessa importante firma, tivemos o ensejo de verificar a grande baixa de preços, soffrida pelos apparelhos de louça e esmaltados, de que ella é uma das grandes vendedoras da praça, como—pias, banheiras, vasos sanitarios, etc.

Os interessados não devem perder o bom ensejo, que lhes apontamos, de adquirir, nas mais vantajosas condições, productos de comprovada excellencia, afiançados por fabricantes, cujos nomes valem pelas mais vehementes recomendações.

Não percam, pois, o ensejo de uma visita agradavel ao estabelecimento modelar da firma Cerqueira & Companhia, desta praça.

Em favor dos orphãos asylados

Brilhante festa literario-artistica em perspectiva

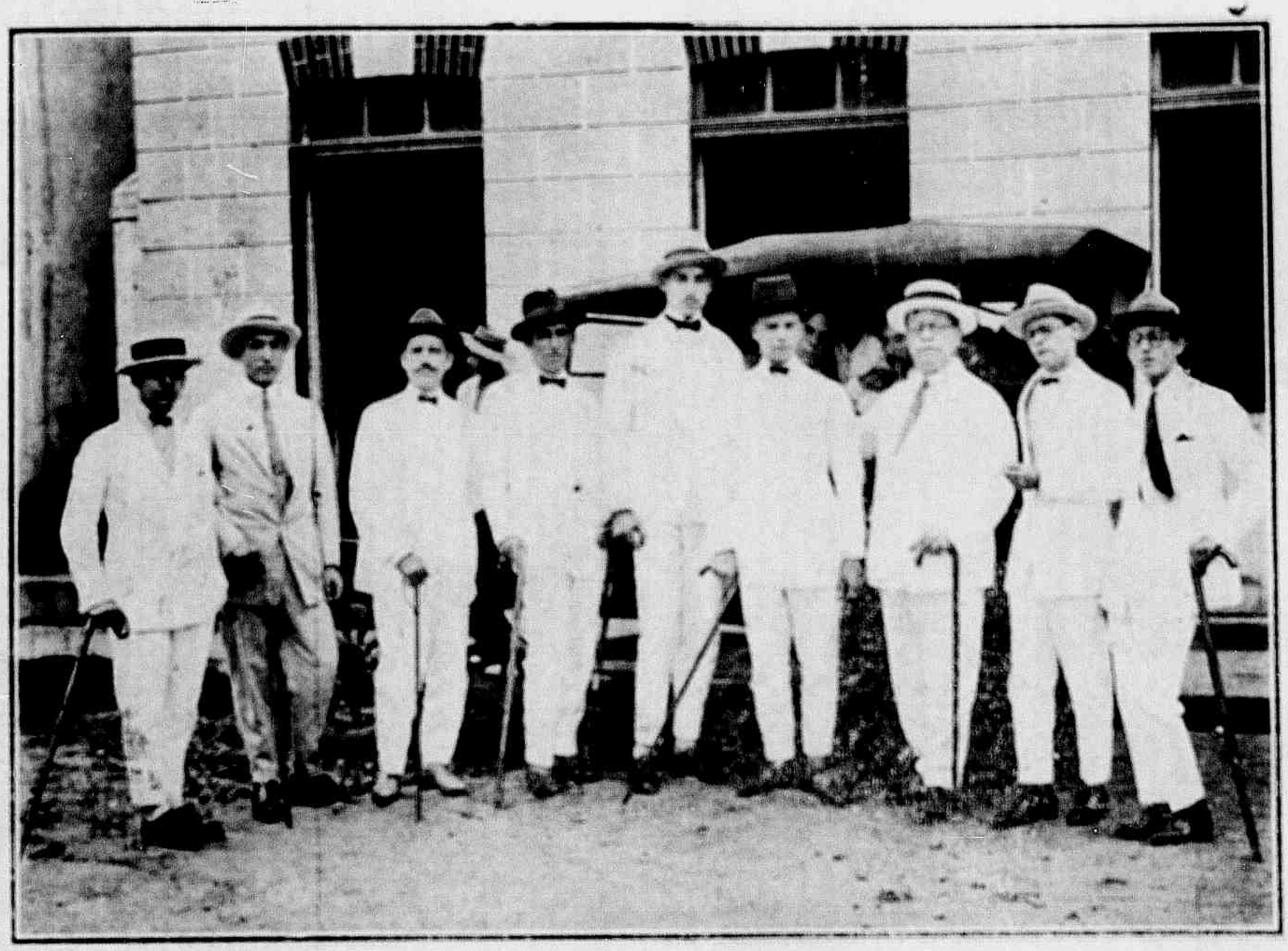
Um grupo de distinctas senhoras, pertencentes á nossa *élite* social, está vivamente empenhado em auxiliar a grande e caridosa iniciativa do pde. Leandro Dell'Uomo, que, sem outros recursos que não a sua fé ardente, o seu enthusiasmo christão, a sua força de vontade inquebrantavel — porque os mais nobres e legitimos sentimentos de piedade humana a inspiram e orientam—tomou a seu encargo a empreitada penosa de amparar, proteger, instruir e educar os orphãos e creanças desvalidas de nossa capital, construindo, para ellas, com o fruto das esmolas e donativos, que lhe dão, no saudavel e formoso altiplano do velho convento de S. Francisco, o *Orphanato «Sagrado Coração de Jesus»*.

O primeiro pavilhão do grande edificio projectado já se concluiu e se inaugurou ha poucos dias, estando nelles accomodados, confortavelmente, os seus pobres inquilinos, que têm tambem, no mesmo edificio, graças aos esforços do virtuoso sacerdote, uma excellente Escola de Artes e Officios, onde cada qual buscará uma profissão, com que, mais tarde, poderá ingressar firmemente na vida.

Mas semelhante obra, de fins tão elevados, precisa ser concluida: seus outros pavilhões, para a Escola Graphica e demais secções necessarias, devem ser construidos e é, para auxiliar essa construcção, que algumas exmas. sras. desta cidade se uniram e vão conseguir, com os amplos recursos de sua bondade, do seu prestigio, intelligencia e dedicação, um bom auxilio para que se possam realizar, dentro em pouco tempo, as santas aspirações do sr. pde. Leandro Dell'Uomo.

Assim, dentre outros planos que serão opportunamente revelados, sabemos que, no mez entrante, ellas realizarão elegantissima festa literario-artistica, que, por certo—pois é a caridade, em favor de miseras creanças, o seu movel exclusivo—terá o apoio e a concurrencia pressurosa de todos os nossos melhores elementos sociaes, indistinctamente.

EM SANTA THERESA



Grupo de bons amigos da «Vida Capichaba» na florescente «terra das violetas», resistindo, de fonto em branco, ao frio daquella região serrana.

Elegancia masculina

Com a chegada da estação fria, temos tido opportunidade de assistir a innumeras *gaffes* de distinctos cavalheiros, que são tidos por elegantes, verdadeiros Petronios da terra. E' realmente agora a estação propria para as polainas, os *cache-cols*, as luvas, as capas de lã e os modernissimos colletes de malha, usados com tanto bom gosto pelo principe de Galles no inverno passado, elle que é, actualmente, além de principe de sangue real, principe da elegancia. Mas o mal, que temos observado nos nossos elegantes, é a lamentavel confusão e mistura, que fazem com as roupas, usando em um dia invernoso e frio, ao mesmo tempo, peças do vestuario para as duas estações oppostas.

Vimos, por exemplo, um distincto cavalheiro, que estaria muito bem vestido, se não fôra uma imperdoavel falta commettida. Trajava elle elegante terno cinza, á ultima moda, polainas cinza de tom um pouco mais carregado, linda gravata de nó, com pequenas listas cinzentas sobre fundo preto, sapatos de verniz preto, mas havia posto uma camisa de sêda listada, em côres vivas, com collarinho igual, molle, e estava de chapéu de palha. Ora, uma camisa de seda com côres berrantes e collarinho molle, bem como o chapéu de palha, estão em flagrante contraste com as polainas ou qualquer trajo de inverno. Bastava que esse cavalheiro tivesse vestido uma camisa mais sobria, usasse collarinho de gomma, branco, e um chapéu de feltro, no caso côr de cinza ou chumbo, e seria um elegante requintado. Um outro trajo mais extravagante nos chamou a attenção, domingo ultimo, no elegante «bar Londres». O cavalheiro trajava calças de flanella, muito modernas, sapatos de verniz preto, casaco escuro, camisa de côr com collarinho duro, da mesma fazenda da camisa, elegante gravata, e usava, num requinte de falta de gosto, chapéu de feltro «marron» e polainas côr de café com leite.

Esse cavalheiro, visto sentado, sem se notarem as suas calças de flanella, estava elegantemente vestido, pois os tons, que se viam em sua gravata e camisa, eram de perfeito accorde com o seu modernissimo chapéu. Vejam, pois, os leitores, que não basta usarem-se roupas, que sejam da moda.

O que é preciso, principalmente, é usal-as com gosto e muito bom gosto. Repetimos, hoje, o que dissemos atrás, em outra chronica. A calça de flanella branca não se casa bem com as polainas e com o chapéu de feltro, assim como um terno escuro, e usado com polainas, não póde supportar um chapéu de palha.

Tambem temos visto muita falta de elegancia e bom gosto no uso dos *cache-cols*. Essa parte do vestuario só póde ser usada, quando acompanhada de uma capa ou um sobretudo, e nunca deve ser usada sem elles, com qualquer terno, enrolada ao pescoço. No trajo masculino de inverno não se póde admittir luvas e *cache-col*, sem o seu complemento, a capa ou sobretudo.

PETRONIO

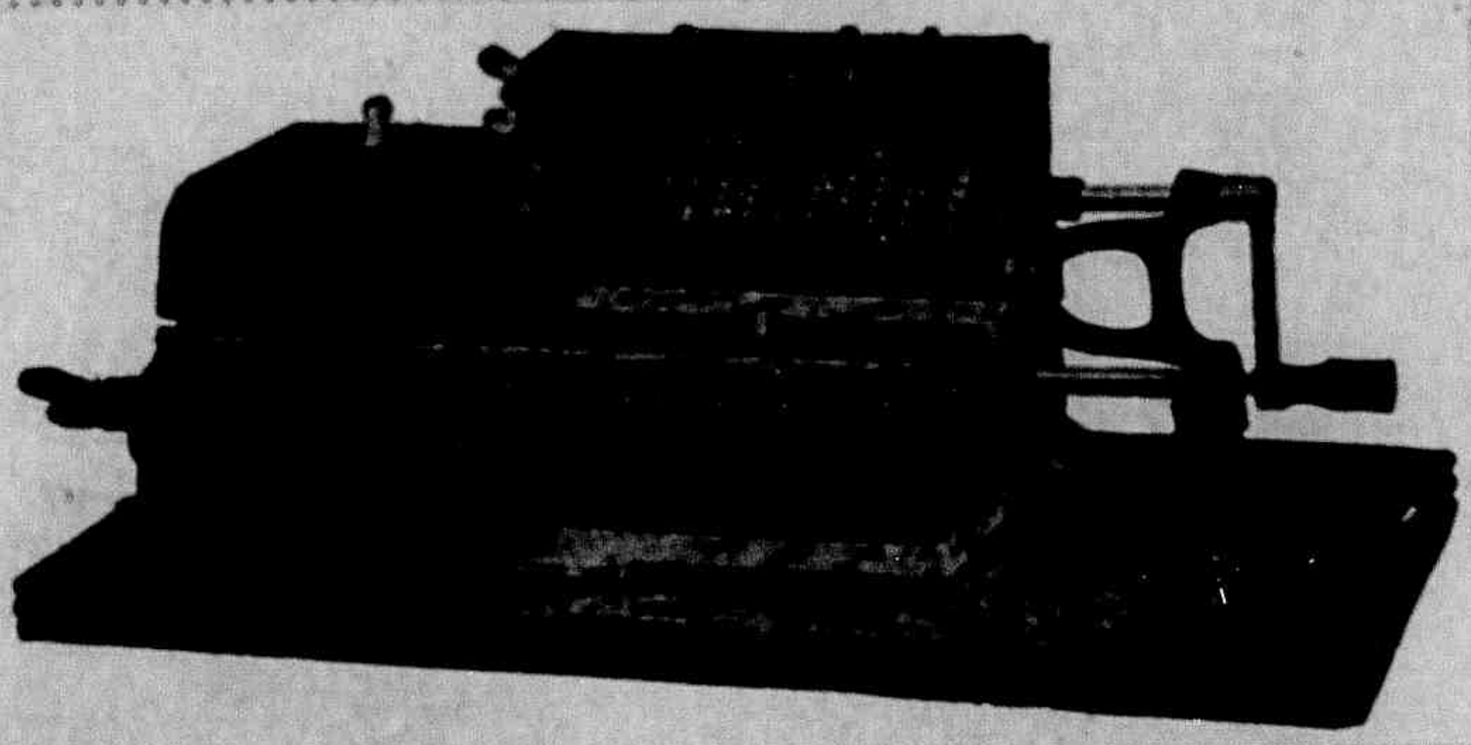
O bandido Lampeão é amparado por grandes homens. (Dos jornaes).

Ha quem por elle se bata,
Elle tambem tem torcidas...
Lampeão, dizem, não mata:
—Apaga vidas...

TH.

Snr. Commerciante :

Em seu escripotorio já existe uma machina de escrever, cujo valor é indiscutivel; entretanto, os seus calculos continuam a ser feitos mentalmente, com ***PERDA DE TEMPO E SUGEITOS A ERROS.***



Uma machina de calcular ***TRIUMPHATOR*** *custa pouco mais e é tão necessaria quanto o é a machina de escrever. Devolva-nos o coupon abaixo e dar-lhe-emos mais detalhes.*

S. A. Casa Pratt - Filial de Victoria

Rua Jeronymo Monteiro, 69 — Victoria—E. Santo

Queiram remetter catalogos e mais detalhes sobre a machina de calcular «Triumphator».

Firma .....

Ramo de negocio: .....

Rua ..... ***Nº*** .....

Cidade ..... ***Estado*** .....

O trafego

Apesar da sua robustez e do seu todo elegante, já viu o «N...» passar mais de meio seculo pelas suas barbas... barbes não, queixo; simplesmente queixo, sem nenhum appenso. O «N...» não é passadista.

Porta-se como um bom rapaz, apesar dos annos e da familia.

Fizemo-nos amigos, assim como quem vae ás goiabas, sem motivo apparente. E essa amizade mutua, espontanea, sem uma causa pronunciada que a justifique, é mais sincera, mais duradoura, porque não obedece a uma razão fortuita, não obdece a razões, irrompe instinctivamente do intimo, numa perfeita combinação de almas.

O «N...» é pae de um numero apreciavel de garotos, e alguns dos seus filhos, já homens, levam vantagem sobre mim na contagem dos annos. Apesar disso, tem o «N...» a alma muito moça, mais moça ainda, talvez, que a minha propria.

Usando a nossa amizade, não raro, vou á residencia do meu amigo dar dois dedos de prosa. Sua casa é bastante grande, mas os moradores são muitos e os gurys, por cuja causa vos venho dar esta cacetada — são uns diabretes irrequietos. Ninguem mais se surprehende com o grito de um pimpolho pisado ou com o violento entrechocar de narizes de dois garotos ao dobrar de uma porta. Para peior, se tomaram os petizes da mania automobilistica: e, por

(Desenho de Consuelo)

todo o dia, era uma corrida desabalada por quartos e corredores.

Estirado numa espreguiçadeira, a um canto «neutro», eu ria gostosamente, como se deve rir, vendo os garotos, conscios das suas funcções automaticas, chisparem soltando sons gutturaes, imitando sereias.

O mais velho dos pequenos, um meninote vivo, com o humanitario intuito de evitar os continuados accidentes, arrancou da sua cachola rapada a ideia genial de regularizar o trafego. Para isso, estabeleceu a velocidade maxima, que era o que as pernas dessem, a marcha lenta nas curvas, a obediencia á «mão», a obrigatoriedade de buzinar continuamente, e deu numeros aos carros, de accordo com a idade de cada automovel, isto é, de cada garoto, declarando, em seguida, peremptoriamente, com uma acha de lenha em punho, que não admittia opiniões e pareceres alheios.

Todos eram carros de praça, excepto a baratinha nº 4, por ser mulher. Os irmãos já crescidos e os paes eram carros particulares, carros de luxo, que, a desgosto geral, mesmo nas rectas, andavam em marcha lenta, sem buzinar, sem obedecer á mão, desmoralizando o

O PILOGENIO

serve em qualquer caso

Se ja quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cahir. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, sempre PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1º de Março 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar

Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI Rua 1º de Março, 17 Rio de Janeiro

Aos descrentes

que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panacéas de muito preconicio, mas de nenhum valor; áquelles mesmos, que já recorreram, sem resultado, a todos os tratamentos para a cura do rheumatismo gotoso, syphilitico e deformante, causa das terriveis molestias do coração, aconselhamos experimentarem o maravilhoso invento do eminente scientista dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, em São Paulo, que após largos annos de acurados estudos da nossa rica flora, descobriu um maravilhoso especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de **«Rheumalina».**

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que «um seu doente que já se tinha submettido a duas series completas de «NEOSALVARSAN», (914) com resultados pouco lisongeiros, e cujo doente vinha soffrendo de um rebelde rheumatismo chronico, com acerbações frequentes, melhorou consideravelmente, tendo as astealgias e as myalgias cedido por completo com o uso de um unico vidro de **«Rheumalina»,** após o que o doente continuou o tratamento com resultados admiraveis.

Não menos lisongeiros são os resultados colhidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Ascanio Reis, Vomero, Perez Velasco, Eduardo Britto, Edgard Braga, Abilio Martins de Castro, Dalmacio Azevedo, Ernesto Masi, Olavo de Castilho, Crissiuma de Figuereido, Pompeu de Sá, Sampaio Corrêa, Benjamim Reis, J. Montevasc, Oliveira Sandoval, Paulo Brasil, Arthur Pinto, Carlos Ferraro e muitos outros.

Attenda-se rigorosamente ás prescripções juntas a cada vidro de **«Rheumalina»,** e, se ao fim de 2 ou 3 vidros o doente não se achar melhor, então abandone o tratamento, porque, POSITIVAMENTE, não se trata de rheumatismo.

Nos casos de rheumatismo, seja qual fôr a origem da molestia, a **«Rheumalina»** nunca falha. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor, o illustre dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan.

A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente: H. NEVES — Rua General Osorio, nº. 18-sob. — VICTORIA

regulamento, congestionando o transito.

E eu continuava a gozar as minhas gargalhadas, vendo os garotos dobrearem de repente ante um perigo imaginario, fazendo manobras as mais estranhas, extendendo a mão para os lados, paralysando o trafego.

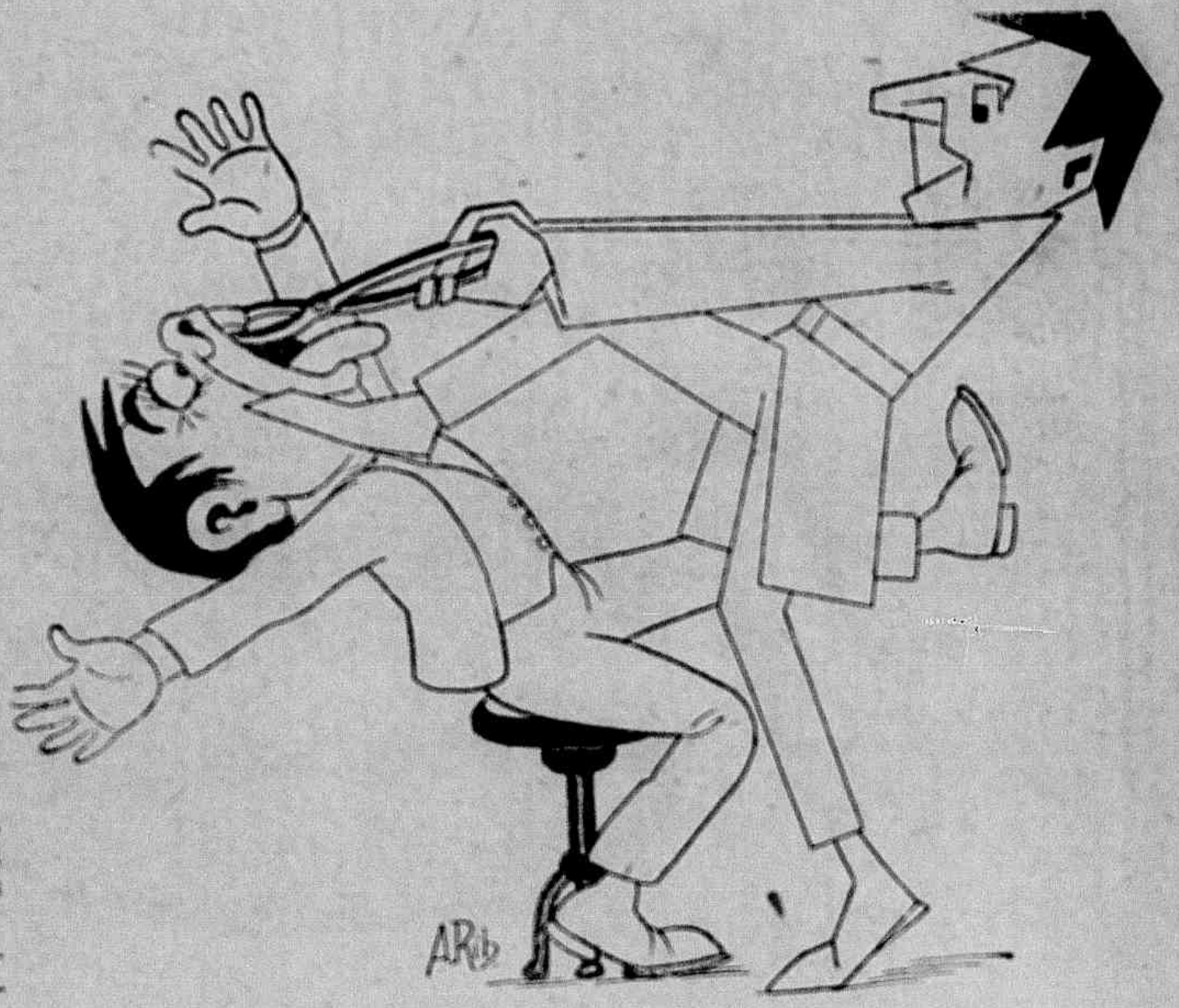
Por causa da mesa da sala de jantar, que era muito grande, permittindo apenas uma passagem estreita, viu-se o «N...» obrigado a abolir os carros, com a simples persuasão de uma palmatoria rigida, que não admittia argumentos, sagrados que elles fossem, como o eram para os garotos os da defesa do seu regulamento.

O caso foi simples. Três carros se encontraram naquella passagem estreita, e o que ia á esquerda esphacelou o dedo minimo do pé, de encontro á mesa, desandando a buzinar ininterruptamente num berreiro infernal... Os outros o secundaram, fazendo-se precisa uma prompta intervenção do «N...», para que os vizinhos não se alarmassem.

Feito o silencio, abolidos os carros, serenados os animos, os garotos se agruparam a um canto, lamentando o tremendo golpe de estado. O carro avariado não achava aquillo direito e expunha argumentos, soprando o pé.

—Tambem, quem te mandou arrebentar os pneus?

DENTISTA IN-CUBADO



Extracção da raiz—operação funda-mental.

A phrase foi gaguejada pelo auto nº 3—o caçulo de cabellos louros—«stud-backer» novo na praça.

A presença do meu amigo não permittia que os animos se azedassem, e cessaram os commentarios.

ROBINSON CASTELLO

Nenhuma revista publica annuncios tão baratos e uteis quanto a «Vida Capichaba».

Bibliographia

«OASIS» DE ISIMBARDO PEIXOTO

Na hora presente, em que tanto se fala de *futurismo*—uns com enthusiasmo *futuristico*, outros com desprezo *futureiro*—vem a proposito dizer algo do livrinho de versos do nosso amigo Isimbardo.

Entendemos que o falado *futurismo* não cahiu dos ceus por descuido...

Não é uma descoberta phenomenal ou a revelação de um genio artistico, em que pese ao sr. Marinetti, na Italia, e ao snr. Graça Aranha, no Brasil.

Pelo pouco que sabemos do *futurismo*, estamos certo de que, nessa excepcional descoberta, trata-se nada mais, nada menos, de uma certa *nuance* de forma, com a qual, mais cedo ou mais tarde, todos nos podemos habituar, comtanto que se não vá ao ponto de sacrificar a musica do verso—a metrificação.

Mas ninguem vá ao extremo de apedrejar o snr. Marinetti e acanalhar em publico a sua virtuosa esposa, pelo facto de não ter elle descoberto a *polvora*, que, no caso, seria o advento de uma nova era de ideias e de sentimentos.

Não é preciso ter genio para se ter grande valor intellectual.

Si Budha e Confucio foram genios, não se pode dizer outro tanto de um Herbert Spencer e de um Augusto Comte, que mesmo assim têm despertado o culto fervoroso de muitos, que sabem onde têm o nariz.

? Teria sido, por ventura, um genio o nosso Castro Alves, que seguiu as pegadas de Victor Hugo?

? Teria sido Victor Hugo um genio, tendo antes delle, ou contemporaneamente a elle, agitado as cordas da lyra, inspirado na mesma escola, o grande Byron ?

Deixemos, pois, de muitas exigencias.

O *futurismo*, como o *realismo*, o *mysticismo*, o *romantismo* e outras escolas, pode medrar, comtanto que não sacrifique a Arte, que é a expressão do Bello, como a Sciencia é a expressão da Verdade, e a Religião, a expressão da Fé e do Sentimento.

Tudo isso nos occorreu a proposito do *Oasis*, que, nem por ser um ensaio *futurista*, deixa de ser uma excellente collecção de versos.

Fluentes, bem inspirados, traçados com correcção metrica—pode-se dizer que Isimbardo Peixoto foi felicissimo na composição do seu libreto.

«*Oasis* não interessa a ninguem, senão a mim, porque diz das minhas longas tardes, longas tardes sem riso, dos meus risos amargos...»

E' uma injuria que nos faz o autor.

Oasis tambem nos interessa, porque é um livro que honra o seu autor e que honra a nossa terra, onde, á custa de intelligencias como a de Isimbardo, se cultiva a grande Arte metrica.

«Ha na vida de todo desgraçado
Uma hora de alegria que bemdiz:
E' aquella que relembra do passado
Alguns momentos em que foi feliz.»

—

Mas ai de quem nas horas do presente
Revive alguns instantes do passado:
Será mais infeliz e duplamente,
Duplamente infeliz e desgraçado.»

Não nos era licito encerrar estas despretenciosas linhas, sem transcrever algo, de entre as preciosidades contidas no *Oasis*.

Ao brilhante poeta nossos agradecimentos pela dadiva do seu *Oasis*.

GIVAL.

GRANDE FABRICA DE MOVEIS

COM MACHINISMO A ELECTRICIDADE

FUNDADA EM 1895
CAIXA POSTAL-3772
END. TELEG. "BUSATTO"
TELEPHONE, Nº 70

A UNICA DO GENERO NESTE ESTADO PREMIADA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM, 1911

GRANDE FABRICA DE MOVEIS

MOVEIS ARTISTICOS

INSTALLAÇÕES COMMERCIAES

RUA PEREIRA PINTO, 18

SALVADOR BUSATTO

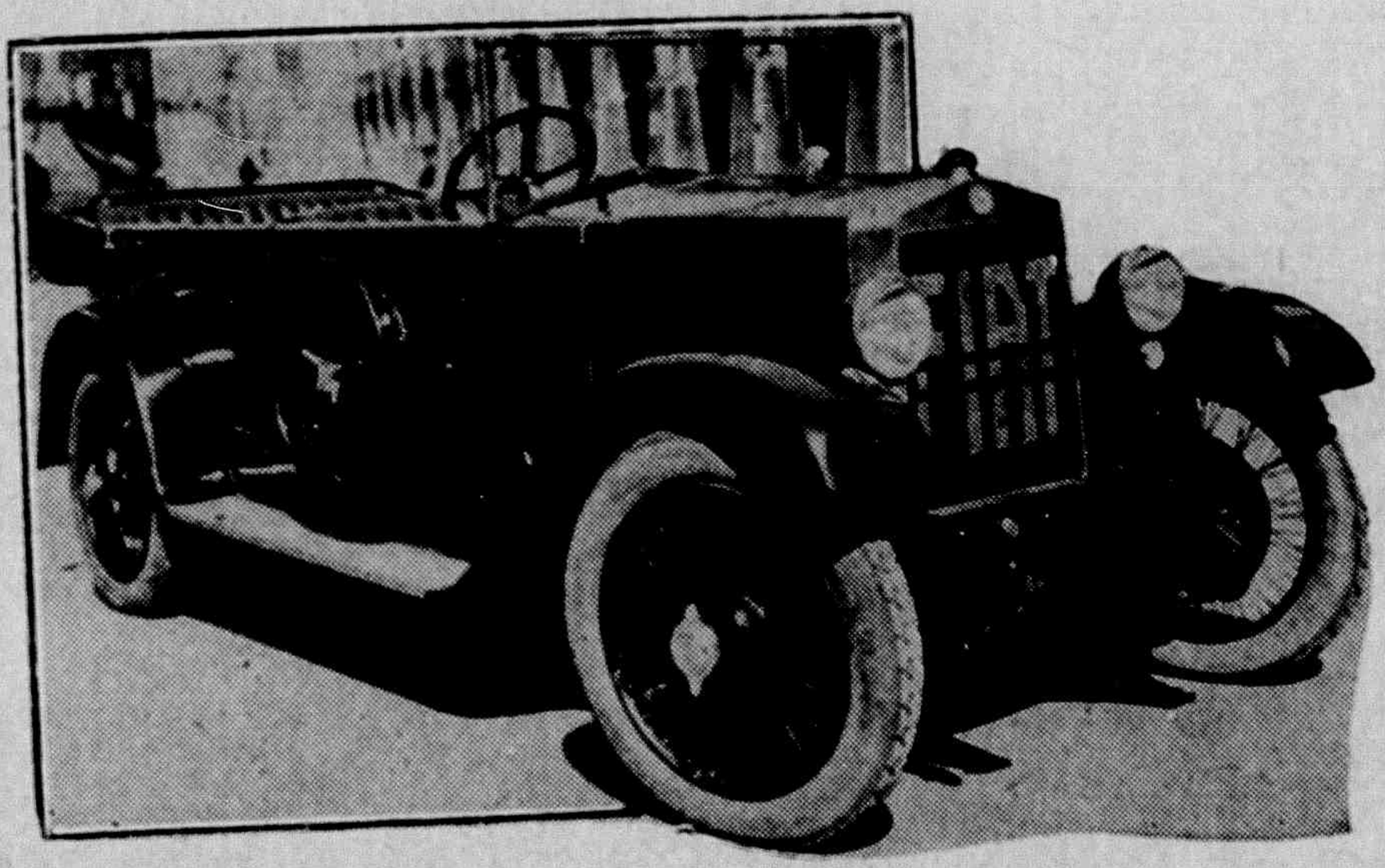
Successor

Os mais procurados consumidores são assignantes da «Vida Capichaba».

«FIAT»

A MARCA PREFERIDA NO MUNDO INTEIRO

AUTOMOVEIS, CAMINHÕES E MOTORES MARITIMOS — OS MAIS ELEGANTES, RESISTENTES E VELOZES.



As melhores condições de pagamento—Grandes reducções de preços

	Preço antigo	Preço actual	Consumo de gazolina, cfuma lata perçorre :		Consumo de oleo em serv.
TORPEDO MODELO 501 Standard 5 lugares	12:000$	9:400$	170	km.	1 lit'00 km.
TORPEDO » 501 especial 5 lugares	13:500$	10:600$	170	»	1 » 900 »
TORPEDO MODELO 501 Colonial 5 lugares		12:500$			
SPYDER (TYPO) MODELO 501		12:500$			
TORPEDO DE LUXO, MODELO 502, 5 lugares	18:500$	15:500$	160	»	1 » 980 »
TORPEDO ESPECIAL MODELO 502, 5 lugares, com radiador mod. 519		18:500$			
TORPEDO ESPECIAL MODELO 502, 5 lugares, com radiador 519 e rodas de arame		19:500$			
TORPEDO DE LUXO, MODELO 507, 7 lugares, com radiador 519, rodas de arame e freia nas 4 rodas	21:000$	18:500$	110	»	1 » 900 »
COUPE' DE LUXO, modelo 507, 7 lugares	28:000$	24:000$	100	»	1 » 960 »
TORPEDO DE LUXO, modelo 512, 7 lugares		32:000$			
COUPE' » » » 512, 7 »	12:000$	10:500$	230	»	1 » 1120 »
TORPEDO MOD. 509, 5 lugares, com freio nas 4 rodas					

Chassis — Caminhões — Modelos 603, 505 F. e 502 F.

Unicos agentes: I. R. F. MATARAZZO — S. Paulo

Sub-agentes no Estado do Espirito Santo

Domingos & Raffael Paoliello

EMBARQUE IMMEDIATO

"CIMENTO"

PEDIDOS A
João Nicolussi
Ladeira Maria Ortiz, 9 — Victoria

O pão é sagrado

Tem presente uma verdade em todos os momentos de tua vida: o pão de teu semelhante é sagrado.

Infeliz de ti, si, por irreflexão, odio, ignorancia ou cubiça, roubas o pão a teus imãos! O pão é sagrado. Aquillo com que o homem se alimenta, se abriga, se protege do sol ou da chuva; aquillo que assegura a cada um o seu sustento — a isso chamo pão.

Infeliz de ti, ainda mais, si uma estupida sciencia ou a insensata mania de governar te levam a tomar ou, siquer, a encarecer o pão de teus semelhantes! O vestido, a agua, a casa, a ferramenta, a terra, tudo o que serve ao homem para satisfazer ás suas necessidades primarias — a isso chamo pão. E o pão é sagrado.

Alberto Masferrer

O menino Arizio, com três mezes de idade, filhinho do nosso amigo, sr. Corando José Pinto.

CREDITO IDEAL

CLUB DE JOIAS, MEDIANTE SORTEIOS
SÉDE SOCIAL:
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO
Autorizado a funccionar pela PATENTE Nº 4, expedida pela DELEGACIA DO THESOURO NACIONAL DESTE ESTADO.
— A MAIS COMPLETA SOCIEDADE DE SORTEIOS —
A QUE DISTRIBUE MAIOR NUMERO DE PREMIOS GRATIS — A unica que dá DEZ isenções de cadernetas, além de outros premios menores.
DISTRIBUE ANNUALMENTE 544 premios ou sejam 45 mensalmente, nos dias 10 20 e 30 de cada mês.
Propriedade da firma: OLIVEIRA & CIA.
Devidamente registrada na M. M. Junta Commercial do Estado. — Fiscalizada pelo Governo Federal e com deposito, no Thesouro, para tal fim.
Capital realizado: 50:000$000
Offerece as maiores vantagens, pela menor somma de contribuições mensaes.
De qualquer forma sempre tem a lucrar o associado, ou nos premios sorteaveis, ou no final do tempo, concorrendo á CAIXA DE RESTITUIÇÃO.
Com a pequena quantia de UM MIL REIS ficareis habilitado a tirar até a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000). A caderneta custa a insignificancia de DOIS MIL REIS (2$000)
HABILITEM-SE! — PRAÇA PEDRO PALACIOS — nº 11 — INSCREVAM-SE!

O annuncio dos jornaes é momentaneo, esquece-se depressa: o das revistas perdura longamente no espirito do leitor.

A. FEITOZA & Cia.

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - AGENCIAS

Commercio em larga escala de sal «Mossoró», couros e madeiras

Depositarios da: SOC. ANONYMA MOINHO FLUMINENSE—Rio e Cia. SWIFT DO BRASIL S. A.

Codigos: Ribeiro, Borges, A B C 5ª. edição, Bentley's, Imperial e particulares

Telegrammas: FEITOZA — Caixa postal, 3877

Rua Jeronymo Monteiro, 2—Victoria
EST. E. SANTO—BRASIL.

«Pilsener»

Cerveja ideal, genuinamente pura.

E' a nova marca da cerveja, que a Companhia Antarctica Paulista acaba de lançar no mercado com verdadeiro successo.

Representantes geraes no Estado do Espirito Santo:

Antonio Braconi & Cia.

Victoria

As violetas

A' distincta professora Arabella M. Franco.

Uma vez, entre muitas flôres, que ornavam o jardim de famoso castello, certa jovem de encantos raros, occultou-se para chorar a ingratidão de alguem, que não entendia, que não queria entender, o seu grande amor. E chorou—orvalhando de sentidas lagrimas aquelle dôce recanto, em plena madrugada.

***

—Que lindas flôres!—disse a castellã.

—Quem as plantou?!

—Que perfume delicioso!...

E a admiração era geral no famoso castello; porém, o Zephyro, que passava segredando ás camelias, disse sorrindo:—Nasceram das lagrimas do amôr... A Ingratidão forneceu-lhes o roxo das magoas, e a Saudade, num osculo—o perfume dos tristes.

E assim nasceram as violetas.

Cach? de Itap., maio de 1926.

MARIA LAURA

Não esqueça!

que o VANADIOL é o melhor fortificante. Aconselhado para Homens, Senhoras e Crianças

A VENDA EM TODA PARTE

Biscoutos "DUCHEN"

CIA. PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO — A GRANDE MARCA BRASILEIRA

Especialidade da fabrica: **BISCOUTOS**

Typos: CHAMPAGNE - paladar delicioso -- CREAM-CRCKAERS - DUCHEN -- sem rival.

Typos INGLEZES: —Agua e sal, Albert, Alphabeto, Araruta, Brasileiro, Café, Combinação, Gem, Leite, Lunch, Maria, Maizena, «Petit-Beurre» e outros.

MARIA E SORTIDOS — engradados de 2 latas. — PREÇOS DE RECLAME. — Latas lithographadas.

O melhor acondicionamento em latas de: 1/4 — 1/2 — 1 — 5 e 10 kilos

Representantes: LUIZ GABEIRA & Cia.

Avenida Capichaba — C. postal, 3906 — VICTORIA — E. E. SANTO

Vendem mais os que annunciam na *Vida Capichaba*.

CONCURSO INFANTIL

— DA —

«VIDA CAPICHABÁ»

(DE UM A DEZ ANNOS DE IDADE)

Qual a menina e o menino mais lindos de Victoria ?

.....

.....

O votante: .....

Fazendas, armarinhos, chapéos de cabeça, perfumarias, artigos de alta novidade

Orestes da S. Quintaes

Rua 1º de Março, 22

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Linguagem das pedrarias

De uma elegante chronica social da apreciada escriptora Maria Eugenia Celso, extrahimos este final, em que ella nos ensina «este *esperanto* luminoso, que toda mulher sabe de instincto decifrar:

O diamante é a pedra da luz e da alegria; significa bravura e franqueza, preserva de temores e emboscadas.

A perola, a pedra da calma e da modestia (modestia, que está ficando muito *se mostradeira*, como dizem os paulistas, não lhes parece?...) abranda a nervosidade e o ciume... significando pureza e serenidade.

O rubi, symbolizando a coragem e o amôr, fez-se tão cheio de sophismas no dedo dos advogados, que a gente não sabe mais ao certo do que preserva.

A esmeralda, pedra da fidelidade e da esperança, não passa quase sempre de uma ironia no annel dos medicos.

O topazio, pedra da volupia, é tambem a pedra symbolica dos pharmaceuticos.

Estranha approximação!... será que a maior volupia consista, sem que o saibamos, em envenenar legalmente o proximo?...

A saphyra faz apressar os namoros demorados, mas não sabe ainda para que desenlace: hymeneu ou rompimento...

A turqueza cura da loucura, significando equilibrio e bom senso. Não terão, porventura, turquezas nos seus anneis os engenheiros da Prefeitura?...

A amethysta é a pedra das virgens e... das viuvas: não haverá um remoque nesta coincidencia?... Symboliza naturalmente a castidade.

O coral preserva da raiva e o onyx das sardas.

A agua-marinha e a opala pronunciam lagrimas; as turmalinas revelam economia nacionalista e o jaspe torna fiel.

Fiel... minhas senhoras, não é o caso de se mandar jaspear todos os maridos do Rio de Janeiro?...»

O IMPALUDISMO

Maleitas - Sezões, Febres intermittentes, Febres de tremedeira

Cachexias palustres

Para todos os casos e todas as formas, recentes, chronicas, latentes, cachexias palustres, benignas ou graves, recommenda-se o uso immediato das

PILULAS ESPIRITO SANTO

de acção rapida e effeitos seguros, vencem as febres, na maior parte dos casos, em 3 a 6 dias. Não confundam estas pilulas com as suas similares e por isso peçam sempre nas pharmacias e drogarias as

PILULAS ESPIRITO SANTO

Preparadas pelo pharmaceutico **J. RODRIGUES DA CUNHA**

RUA DO LAVRADIO, 206 — *RIO DE JANEIRO*

Depositarios em VICTORIA: G. Roubach & Comp.: Estado do Espirito Santo

A *Vida Capichaba* não acceita annuncios de firmas e productos duvidosos.

Peptol

LIC. Nº 311, DE 10 - 7 - 1912.

Peptol — digestivo completo, tonico absoluto.

Peptol receitado por medicos de nomeada para doenças do estomago, quaesquer fraquezas, prisão de ventre.

Peptol fórmula e preparação do Pharmaceutico Pedro Dantas.

Peptol especifico contra a anemia, a dyspepsia, a neurasthenia, a inappetencia, os esgotamentos, a insomnia. **Vide a bulla.**

Peptol — digere, nutre, faz viver.

Peptol — effeito seguro, paladar delicioso.

Vende-se em todas as pharmacias.

Flôr de Maio

Casa Nametalla

Fazendas, armarinhos, roupas, *perfumarias, calçados, chapéos de sol e de cabeça, etc.*

Preços razoaveis

F. PAULO

successor de NAMETALLA PAULO & IRMÃO

RUA JERONYMO MONTEIRO, 1 e 3

CAIXA 3852 -- VICTORIA -- E. E. SANTO

NA ERA DO «TRIANON»...

Romance ultra-futuristico — passadista

Scenas e typos victorienses da actualidade

AUTORES — DIVERSOS

CAPITULO I

Da praça «Oito» á casa do dr. Pinhaes

A'QUELLA hora, na porta do «Globo», havia um movimento desusado. Era uma tarde de sabbado; depois dos dias de chuva, aquelle sol delicioso emprestava á cidade a alegria dum renascimento. Um bando de urubús voava, superior, parecendo acariciar o azul magico do céo. Uma grande doçura cahia do espaço e o rumor das ruas, naquelle instante, dava uma sensação de actividade e uma impressão falsa de atmosphera saturada de uma vida ardente e progressista.

Um jovem medico, o doutor Scharwz, educado nos hospitaes de Franckfort e profundo conhecedor da agitação sussurrante do ambiente carioca, perfilava-se, elegantemente, numa das arvores da praça, sentindo, naquelle movimento, a concavidade da solidão; via circular deante de si uma onda de egoismo burguez, feita do valor do dinheiro e do desprezo das idéas. Voltava-se, algumas vezes, com admiração, para contemplar as faces de algumas mulheres, que passavam, e chegou a achar adoraveis duas mocinhas, que atravessavam a rua, mostrando o *maquillage* apurado dos labios e mesmo o pertubara o olhar da mais alta, um olhar profundo como uma noite de tempestade. Ficou pensando naquelle olhar, que lhe parecia vasto como a idéa do infinito!

Uma aragem fria, vinda do mar, chicoteava a sua face e aquellas fachadas sombrias das casas espalhavam em torno delle uma sensação de isolamento, um sentimento de solidão, como si aquelle movimento, vagamente exaltado, mandasse ao seu espirito o arrepio da indolencia, que o retinha.

Numa sacada fronteira a mesma aragem enfunava os *reps* das bambinellas, e, numa janella ao lado, uma creada sacudia um tapete.

Mas, aquellas scenas, aquelles ruidos da rua, que tinham uma tonalidade alegre e pittoresca, não conseguiram desviar o pensamento do jovem medico, que se voltava para a mocinha dos olhos profundos, como uma noite de tempestade...

O bonde numero 13, porém, gingando deselegantemente, viera profanar, com a sua campainha de *prato rachado*, o silencio das suas divagações idealistas. Olhou para o bonde irreverente e que, já agora, estacionava na *ilha dos promptos*, o ponto central de parada e despejava uma multidão, que se afigurou ao jovem carnavalesca, tal a diversidade das côres escandalosas das suas indumentarias e a galeria das physionomias *duracinianas*...

A figura vultosa de um senhor, que saltara do *tramvia*, com ares de congressista e embrulhado num *croisé* 1750, chamara a sua attenção de observador meticuloso; e, fitan-

A *Vida Capichaba* não acceita annuncios de firmas e productos duvidosos.

CABELLOS BASTOS ???

CABELLOS SEDOSOS ???

A MORTE DA CASPA ???

O EXTERMINIO DOS PARASITAS ???

Tereis usando a MULLUDOLINA

O tonico ideal! Assombrosa descoberta!

Base de oleo de mullulo, o milagroso vegetal da nossa flóra

MULLUDOLINA não suja a cabeça.
MULLUDOLINA não irrita o couro cabelludo.
MULLUDOLINA perfuma e vigoriza o cabello.
MULLUDOLINA evita as cans.

UM VIDRO APENAS!

E' o bastante para tirardes a prova do que affirmamos.

PERFUMARIA «FLOR DA AMERICA»

A. Pinto & Comp.

Rua Duque de Caxias — Victoria
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Telegs.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

E. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

Escriptorio:
Rua do Commercio, 44

Victoria --- Estado do E. Santo

do, interessadamente, com um bamboleio triste de cabeça, o rosto avermelhado do passageiro, pareceu reconhecer aquelle homem, que se dirigia agora para o interior do café, arrastando comsigo a fumaça do seu cigarro de palha, naturalmente uma especialidade, uma fabricação de algum compadre e chefe politico da redondeza. A' sua passagem, um cidadão de rosto farejante e desconfiado, que conversava com outro, calvo e barrigudo, com as mãos atrás das costas, numa attitude displiscente — riscou a sua phrase, que o jovem medico achou de rara felicidade:

— O coronel parece que leva o Malachias na barriga!!!

Riram-se. E, numa successão de recordações, o medico, que já descia a rua Jeronymo Monteiro para o lado do cinema, lembrou-se de ter visto aquelle coronel, quando voltando de um passeio á Praia Comprida, numa noite bem cerrada, elle, montado em um bucephalo, levava em uma das mãos uma vela accesa, que lhe servia de bussola, rumo aos seus penates.

Achou graça na scena; porém o moço clinico, um apaixonado pela terra capichaba, não pôde esconder, no seu rosto, um traço de tristeza pelo facto, que revelava um perfume provinciano, a perpetuidade do atrazo. Mas, logo se consolou, divisando, defronte do «Londres», de onde sahia um rythmo de gaita-de-folles, a figura popular do *Mané Gógó*, que Deus conservava sabiamente na terra, destinado a levantar, com os seus discursos, os sentimentos nobres do povo...

Mais adeante, um tympano irritante vibrava loucamente, pretendendo annunciar que estava na terra uma mulher barbada; e, na porta, um sujeito de uma altura impressionante, com uma vestimenta indefinivel, affirmava, numa voz indecorosa e sem pudor, ser aquillo um phenomeno da natureza!

Havia, na mesma porta, varias pessôas; dentre estas um soldado de policia, que jurava para um seu companheiro, todo torto, parecendo a torre de Piza, que a mulher era homem., quase arrancando de um dos ouvintes, um caboclo risonho e musculoso, a vontade de apalpar, voluptuosamente, as barbas da annunciada...

Nesta altura surgiu o Lívio Aguirre, um jovem negociante e amigo do doutor Scharwz. Abraçaram-se com amizade. O medico, depois de algumas palavras de cortezia, entrou a fazer apreciação sobre o espectaculo, que se annunciava, sentenceando:

— Que a mulher barbada e a *Rainha das Flôres* deviam ser decapitadas pelas proprias mulheres, porque representavam dois insultos á belleza feminina...

O Sylvio Aguirre approvou immediatamente a sentença do amigo, arrematando, em seguida:

— Não precisava ser pelas mulheres, devia ser uma iniciativa dos proprios homens...

* * *

A noite já descia. Os autos já passavam illuminados e os postes electricos, perfilados germanicamente, sorriam com as suas luzes... Os *upas* já trafegavam... Eram 20 horas! E a cidade, já em agonia, esperava a sahida do cinema para morrer tranquillamente!...

* * *

Ao outro dia, depois do almoço, o doutor Scharwz preparou-se para visitar um velho advogado, um typo antiquado de bacharel, o doutor Pinhaes, que habitava para as bandas de S. Antonio; soube-o ter filhas bonitas e, assim, antes de visital-o, apurou disciplinarmente a sua apparencia.

Recebeu-o na sala uma das filhas do advogado, que, depois de o interrogar sobre o que desejava, se retirou numa cadencia graciosa, para o interior do «home».

Nas paredes da sala pendiam um grande espelho, um retrato de militar com bigodes alpinos e algumas gravuras violentamente coloridas, onde se distinguiam paisagens idyllicas. Um papagaio, numa das sacadas, menecava-se no seu poleiro e, numa casa proxima, uma voz feminina, aos berros, cantava satisfeita:

Rosa, meu bem,
Tu choras, meu amor,
Não sei por quem...

(A SEGUIR)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Movimento maritimo annual nos principaes portos de 1915 a 1924

I — PORTO DE VICTORIA

ANNOS	Embarcações entradas			Embarcações sahidas			Tonelagem das embarcações entradas			Tonelagem das embarcações sahidas		
	Nac.	Estr.	Total	Nac.	Estr.	Total	Nac.	Estr.	Total	Nac.	Estr.	Total
1915. . . .	695	45	740	695	45	740	390.160	107.856	498.016	390.160	107.856	498.016
1916. . . .	744	34	778	744	33	777	439.648	76.605	516.253	439.648	75.369	515.017
1917. . . .	762	31	793	761	32	793	423.946	70.040	493.986	423.404	71.276	494.680
1918. . . .	700	11	711	701	9	710	379.052	23.577	402.629	379.594	17.517	397.111
1919. . . .	701	36	737	701	36	737	378.287	96.057	474.344	378.287	96.057	474.344
1920. . . .	693	49	742	692	49	741	434.828	136.527	571.355	430.742	136.527	567.269
1921. . . .	761	50	811	761	50	811	401.997	133.486	535.483	401.997	133.486	535.483
1922. . . .	734	73	807	734	73	807	446.327	224.969	671.296	446.327	223.969	670.296
1923. . . .	812	77	889	817	78	895	480.774	239.607	720.381	480.774	242.850	723.624
1924. . . .	926	104	1.030	926	103	1.029	543.397	301.795	845.192	545.344	301.001	846.345

Entradas e sahidas de embarcações

II — OUTROS PORTOS DO ESTADO

ANNOS	EMBARCAÇÕES						TONELAGEM					
	São Matheus	Santa Cruz	Guarapary	Benevente	Piuma (Iconha)	Itapemirim	S. Matheus	Santa Cruz	Guarapary	Benevente	Piuma (Iconha)	Itapemirim
1915. . . .	58	65	157	147	138	75	5.646	1.205	9.456	14.333	19.739	20.621
1916. . . .	67	60	71	146	95	80	7.017	1.165	2.766	11.874	12.076	11.299
1917. . . .	65	72	52	157	103	103	5.871	1.829	18.053	19.911	16.618	20.078
1918. . . .	64	73	31	140	94	89	4.459	1.240	11.575	14.574	11.865	12.596
1919. . . .	75	77	9	100	83	79	4.994	1.495	3.501	5.143	5.650	4.705
1920. . . .	58	53	1	161	86	74	4.667	1.008	50	5.574	3.999	3.735
1921. . . .	68	42	44	156	95	92	5.549	754	2.168	6.108	5.213	4.638
1922. . . .	70	33	56	191	81	106	6.225	761	2.512	8.370	4.835	5.835
1923. . . .	82	50	96	180	62	132	10.879	969	2.651	10.202	6.558	10.990
1924. . . .	83	—	56	175	63	142	10.675	———	2.574	14.480	19.828	20.547

Dados colligidos de diversas publicações da Directoria de Estatistica Commercial, nas quaes ainda não figuram informações de Santa Cruz, em 1924, anno em que parece ter havido equivoco na tonelagem registrada em Iconha.

A's paginas 379 e 408 do vol. II das «Memorias» do Padre Luiz Gonçalves dos Sanctos vêm reproduzido o seguinte movimento de entradas e sahidas de embarcações, em toda a velha Capitania, quando, ha um seculo passado, reinava D. João VI:

1819, entraram 37 embarcações e sahiram 38.

1820, entraram 23 embarcações e sahiram 27.

Nesse ultimo anno, em S. Matheus, haviam entrado 17 embarcações e sahido 9.

Rio—24—3—1926.

MARIO A. FREIRE.

Do livro em preparo:

A' margem da Historia e da Geographia do Espirito Santo).

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho, perfumarias, chapéos, calçados, etc.

AU BON MARCHE'

Sempre modas e novidades

Preços razoaveis

Casemiras finas e artigos para alfaiates

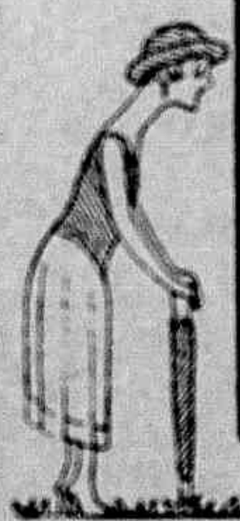
Especialidade em artigos finos

M. Ibrahim & Filhos

6, RUA JERONYMO MONTEIRO, 6 — ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

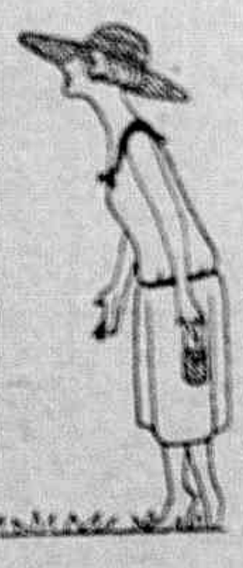
CAIXA POSTAL 3805 - TELEPHONE N. 7 — Estado do E. Santo — VICTORIA

Os mais procurados consumidores são assignantes da «Vida Capichaba».



CIMELIO LITERARIO

A QUEIMADA



MUITO tempo dura o pasto secco, como reserva de alimento, quer em capoeiras, quer em cercados adrede feitos, si o não fizer apodrecer uma chuva subita, fóra de tempo, si um comboeiro descuidoso ou um passageiro indifferente não atirar uma ponta de cigarro accêsa, um morrão fumegante do cachimbo no meio do capinzal.

Então crepita e estala uma touceira de capim. A chamma cresce, devora-a, passa a outra, cresce mais e mais. Um balde de agua, um sapatear de pés fortes apagariam aquelle nascer de incendio. Mas ninguem viu e ninguem sabe. Sobre aquelle clarão incipiente somente se arqueia a indifferença do céo e, aos seus pés, extende-se somente o plaino vasto do sertão.

Surgem labarêdas do sólo, erguem-se alto em convulsões epilepticas no ar, alanceam rubramente o espaço, lambem os troncos lisos e direitos das carnaúbeiras, tostando-os, tisnando-os, ennegrecendo-os. Augmentam. Correm por sobre o capinzal com incrivel velocidade. Atiram-se aos capões de matto sêcco, esgalhado, garranchento, como vagas, num turbilhão coruscante de labarêdas, que se enroscam, estortegando, de brasas que vôam, de faiscas que scintillam, de galhos que se estorcem, debatendo-se, que fagulham, gemem, estalam e bradam!

Passa no ar um halito abrasado, e o vento açoita, silvante, rijo, a torrente de fôgo, curvando, acamando as linhas rubras, como outr' ora acamava os tufos de panasco, levando pelo espaço o rumôr crepitante da queimada.

E o incendio temeroso, doudejante, ensanguentado, galopa, vôa e vae queimando, queimando... As altas chammas ennoveladas afastam-se, chôfram-se, investem furentes, rabeam baralhando-se, destramam-se lambendo as folhagens encarquilhadas e os troncos resinosos, que estrondeam e atrôam, fumarando...

Emquanto lambe os carrascáes e devasta as varzeas, é simplesmente terrivel; mas, quando ganha as catingas resequidas e immensas, tem a grandeza tragica das cousas formidaveis.

Um sertanejo, passando descuidoso no viso dum cerro distante, andando a espreitar a caça, rara e esquiva, nos roçados desertos, ou

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA--E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: em Victoria, com VIVACQUA, IRMÃOS & Cia.

Quando fizer bons negocios, lembre-se que a *Vida Capichaba* o auxiliou na transacção.

cochilando de calôr á sombra do alpendre, sente o baléjo ardente da queimada, ouve a crepitação longinqua do mattagal sécco, vê a labaréda altear-se e o fumo que se eleva, rubro e sangrento em baixo, quasc negro, pesadamente turbilhonando, depois, já esbranquicento mais em cima, por fim diluindo-se no céu claro com a transparencia suave das névoas esgarçadas. Solta o alarma; estruge pelo sertão, pausado, rouco, sinistro, o som dos buzios da praia; ecôa nas quebradas o toque roufenho das buzinas de chifre.

Correm vaqueiros, donos de fazenda, aggregados, jornaleiros, todos de foice, de enxada, de machado—e lá se vão atalhar o fôgo, combatel-o, dominal-o, decididos e audazes. O flagello é commum; a salvação será para todos: ninguem hesita.

E começa a luta do homem contra a chamma.

As enxadas se abatem, os machados rebrilham com tons flammineos nos gumes brunidos. Faz-se um aceiro. Rasga-se no matto forte, espinhento, um largo trilho, bem limpo de hervas e gravetos. O fogo chega ali, queima ferozmente os ultimos hervanços sêccos, enrodilha-se nos ultimos arbustos: depois fenece, abranda e morre num crepitar final de galhos resinosos, num derradeiro borbulhar de fogachos rubros. Está salva uma grande zona, seus mattos, pastagens, cêrcas e edificações. Mas acontece, e não raramente, que na precipitação o aceiro é mal limpo e o fôgo transpõe o impecilio pelo leve fio duma haste de capim; ou, então, o vento é forte e as fagulhas vão levar o incendio mais adeante, além do aceiro—como se fôssem o pollen da destruição.

Ninguem desanima. A serenidade admiravel do sertanejo não se turva. A luta recomeça, mais encarniçada e mais terrivel.

Quasi sempre sáem vencedores aquelles homens energicos, bronzeos, que a sorrir e a gracejar, de férros em punho, perolados de suor, coloridos os rostos rudes de reflexos vermelhos, cortam caules, talham ramos, decepam galhos, degolam arbustos, falquejam troncos, abatem arvores, titanicamente.

Si, porém, de exhaustos e impotentes, renunciam á resistencia, o fôgo lavra pelo sertão em fóra, dias e dias, até morrer exhaurido á margem dum largo rio sécco—aceiro natural, ou num descampado já comburido pela estiagem, que nada mais tem para dar de pasto ao incendio: e a terra desolada alonga-se esteril e negra, calcinada pela chamma voraz e inquieta da queimada e pela chamma immutavel, silenciosa, intangivel do sol impiedoso, cahindo do alto, da cupula de aço do céu, com a inexorabilidade dum anathema. Durante o fôgo, as cercas das pastagens e plantações cahem reduzidas a carvão, os gados fracos correm espavoridos; ha cabanas que se incendeiam, animaes bravios que fogem—raposas de pellos eriçados, cascavéis silvantes aos botes, gatos bravos de olhos em fôgo, caxingueléis arrepiados, a pular.

Depois da queimada, toda a zona onde o fôgo lavrou é um immenso coivaral, um vasto plaino coberto de cinza, com tóros negros que emergem, dum feitio de animaes estranhos: os troncos retorcidos, com ramos, que rompem esgalhando-se, semelham hydras; os tóros decepados, atochados, curtos, parecem féras e desconhecidos bichos acocorados, á espreita; e os galhos mortos se estiram, como grandes serpes negras, carbonizadas, as escamas a se desprenderem. O vento ergue redemoinhos de cinza e detrictos leves, duma finura de poeira, que esvoaçam, toldam a luz ardente do sol, espiralam, dansam em farandola, depois se dissolvem no ar.

E' quando os cães famintos, os carcarás, as acauans e os gaviões de toda a especie se achegam a procurar animalejos assados no immenso braseiro. A' noite, pé ante pé, approximam-se as raposas, com o mesmo fim. E, na escuridão, os olhos phosphorecem, quando ellas uivam em doidos saltos e macabras correrias.

Muito tempo decorrerá antes que a chuva dos invernos faça brotar folhinhas tenras daquelle chão calcinado e, mais de meio seculo, para que o luar derrame lagrimas de prata ao longo dos troncos lustrosos de novos carnaubaes! E talvez nunca mais isto aconteça: ali fiquem eternas a agrura e a desolação.

GUSTAVO BARROSO

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»

SABÃO RUSSO

(solido e liquido)

o mais hygienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dores, espinhas, pannos, caspa, comichões e suores fetidos. Amacia e embeleza a cutis.

O SEGREDO DA SULTANA

Loção antiseptica

Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.

Annuncio na «Vida Capichaba» — negocio que nunca mais se acaba.

Gabinete Cirurgico-Dentario

— DE —

Maria das Dôres Paoliello

INSTALLADO NO COLLEGIO DO CARMO

Clinica exclusiva de senhoras e creanças. Especialidade em trabalhos dos mais modernos.

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

Inflammações, abcessos, fistulas, pyorrhéa, estomatites, aphtas, etc.

Correcção de anomalias. — Trabalhos prothelicos.

Attende das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, no Gabinete.

Em casos urgentes em sua residencia

á Rua do Norte, 15 — Victoria

(Desenho de Consuelo).

Pela maçonaria

Recebemos, da directoria infatigavel da benemerita loja maçonica, desta Capital — *União e Progresso* — convites para assistirmos ás solennidades da posse de sua nova directoria e da inauguração da Escola, fundada e mantida por essa poderosa associação.

Estivemos presentes a ambas as ceremonias, que foram selectamente concorridas, havendo o nosso redactor, prof. Elpidio Pimentel, no acto da inauguração escolar, lido uma allocução pedagogica.

A' noite, após a posse da nova directoria e os discursos do estylo, effectuou-se animado baile, que se prolongou até madrugada de hoje.

Gratos ás gentilezas, com que nos receberam e distinguiram.

Associação athletica de cyclistas

Recebemos a estimada communicação de haver a directoria da «Associação Athlectica de Cyclistas», recentemente fundada nesta Capital, tomado posse, no dia 15 do mez passado, compondo-se dos seguintes membros:

Presidente, Campio Domingues Pinha; vice-presidente, Ernesto Zambelli; secretario, Aristomenes Meirelles; thesoureiro, Argeu Feitoza e director esportivo, Celso Couto.

Agradecidos, desejamos-lhe prosperidades.

Elpidio Wanderley

A MORGADINHA

Casa especial em calçados, chapéos, armarinho, etc.

TEM SEMPRE EM DEPOSITO CALÇADOS DAS MELHORES FABRICAS

Preços sem competidores

Jeronymo Monteiro, 19

Victoria — E. E. Santo

Casa MANCHESTER DE PONTES & SILVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE GENEROS DE ESTIVA, FERRAGENS E LOUÇAS

End. teleg. «Manchester» — Codigo «Ribeiro»

Caixa postal, 3735 — Telephone, 75

Victoria — E. Santo

— RUA DO COMMERCIO, 58 —

Vianna Leal & Cia.

COMPLETO SORTIMENTO DE

Fazendas, roupas, calçados, chapéos de sol e de cabeça, perfumarias e ferragens

VENDAS POR ATACADO

Rua do Commercio, 2

Rua General Osorio, 1, 3 e 5

TELEPHONE, 159

End. telegraphico «CONFIANÇA»

VICTORIA — Caixa n. 3371

E. ESPIRITO SANTO — BRASIL

Nossos annuncios facilitam e apressam o augmento dos depositos bancarios.

NOITES DE SÃO JOÃO

(RECORDAÇÕES)

RECORDA-ME, ó Tempo! Deixa que eu reviva um pedaço da minha vida, que passou naquelle rincão de terra á beira mar, longe, bem longe daqui... Eu quero viver!

A vida não é como lá disse o poeta:

«A vida é o dia de hoje...»

A vida é o que já passou e o que vae passar; é a lembrança triste ou alegre do passado e a esperança do futuro.

O dia de hoje é o momento em que se surprehende a vida, para evocarmos della nevosas visões e para ella sonharmos adventos mysteriosos.

Agradam-me tanto as recordações, aprazem-me immensamente as esperanças, que, talvez, deixaria de viver, si não tivesse uma historia para contar e uma illusão, que me animasse.

E, pois, quero viver, regressando á vida que ficou atrás, açulando o pensamento que vôa, as asas sacudindo a cinza e o pó do que ficou enterrado pelo tempo.

Recorda-me, ó Tempo! Deixa que eu reviva uma phase da minha vida! Volta as folhas do Album, deste grande Album, que se chama — «Vida». Permitte que os meus olhos se embeveçam na paisagem daquella pagina virada e que o meu corpo readquira todas aquellas sensações extinctas!

* * *

Lembra-me aquella noite de São João uma cabecinha castanha, como uma avellã madura. Sonhei aquelle thesouro vivo, nos delirios dos meus verdes annos, afagado contra o meu peito, de tanto que o desejei. Chamava-se Maria... Como todas as Marias, era ella bonita e pura, com os seus olhos garços de judia e com o seu collo precursor de uma tentação. Foi ella quem me fez representar, levado pelos seus olhos, aquelle romance de amor, que quero reviver agora. Era, talvez, o seu espirito, que andava por ahi a se encarnar em muitas homonymas: os seus olhos a me namorarem por outros olhos e os seus labios a me sorrirem por outros labios... porque talvez ella morreu, pois no rosario das paixões, que a minha vida desfiara, eu somente sabia, de cada preciosa *conta*, por uma fatal coincidencia, o nome de Maria, o mesmo nome della!

Naquella noite ardia uma enorme fogueira á porta da minha casa. Havia ali muita gente convidada e intromettida para se divertir. Julgo-me ainda sob aquelle céu claro, que as faiscas da fogueira estrellavam ou riscavam, parecendo-me, como então comparava, infinito numero de alumnos, que sa-

Bom negocio

é adquirir um

Dodge Brothers

—automovel elegante, economico e duravel, de fama universal--1° lugar no concurso automobilistico, realizado em São Paulo e concorrido por mais de cem marcas differentes

Agentes autorizados:

A. FEITOZA & Cia

2--RUA JERONYMO MONTEIRO --2

VICTORIA--ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

Alfaiataria Mirabeau

Roupas civis e militares

— sob medidas —

TERNOS DE «FRACKS,» CASACAS, «SMOCKINGS,» UNIFORMES MILITARES, ETC
«BONETS,» CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Rua Jeronymo Monteiro, 11 — Phone, 207 — VICTORIA — Caixa postal, 3762

hiam da escola, correndo, alegres e endiabrados.

Parece-me ainda ouvir o estourar das bombas, o estampido dos arcabuzes, os estalidos dos traques... No céu cruzavam-se os foguetes; nos ares desenhavam arabéscos d'ouro os busca-pés. De quando em quando, lá coloria a tela da noite algum fogo ephemero, que subia e descia depois, numa esteira de tonalidades, que o cortejavam, enfumarado, impregnando o ar de um cheiro de enxofre... Era uma lagrima!

Depois eu via um balão, numa carreira veloz, scindir o espaço. E com que satisfação o via, por fim, queimar-se e cahir das alturas, a bucha ainda em labarêdas, coriscando o céu como um bolide, para ir consumir-se nalgum telhado do casario, quando todos, vendo-o incendiado, exclamavam: «Que pena!» Maria ali estava. Não se arredava de mim; doutra maneira, eu não me afastava della. Simulavamos uma guerra: tângia-me bombinhas, tomada dessa dupla emoção de saber que as bombinhas não me offendiam, como poderiam casualmente queimar-me a pelle. Eu lhe correspondia, sentindo a mesma emoção... A fogueira, o calôr dilatando o mangue esgotado e comprimindo os troncos ainda verdes, desconjuntava-se, cahia, deflagrando o fôgo a seiva resinosa, que se inflammava, enriquecendo as rubras linguas, que serpenteavam ao alto. E aquella claridade, ás vezes inconstante, esbatia-se-lhe no rosto, que se afogueava, como um pêcego maduro á inclemencia do sol. Era ella, com essa luz de frente toda lhe retocando as sombras do rosto, o anjo envôlto numa auréola de luz, desencantado no averno, guiando os passos do seu amado florentino. Assim julguei Maria, descida do céu, só para me guiar. Que me importava donde ella viéra, quem era, de quem era ella a joia perdida? Eu começava a lhe querer bem e o nosso amôr, sem outras indagações, de pressa nos casava, sem darmos satisfações a ninguem. Hoje, querendo relembral-a, procuro rasgar a clamyde subtil, com que o tempo a envolveu, urdida pela bruma dos annos decorridos...

(A seguir).

ARNALDO G. MOREIRA.

BICYCLETAS

as melhores sempre foram

FLYING WHEEL

Alfredo Pavageau

Rua da Constituição, 63—Rio

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS

COMMERCIO DE ARROZ

Caixa postal n. 3917

End. tel. **VIVACQUA**

Representantes da «The Motor Union Insurance Comp. Litd.» e «Anglo Mexicana Petroleum Comp. Litd.»

CORRESPONDENTES DE:

National City Bank of New York
The Royal Bank of Canadá
Canadian Bank of Commerce
Banque Italo-Belga, Rio
Banco Pelotense
Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes
Banco Catholico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

O FERNET-BRANCA

age brandamente sobre o estomago, estimula o apetite, auxilia a digestão, evita as nauseas, ardores, caimbras, conserva limpas, sem necessidade de purgantes, as vias do apparelho digestivo e proporciona uma sensação de frescura e bem estar a todo o organismo.

Vende-se em todas as casas de 1ª ordem

PEÇAM SEMPRE O LEGITIMO

FERNET-BRANCA

DOS

FRATELLI-BRANCA

DE MILÃO

Representantes neste Estado:

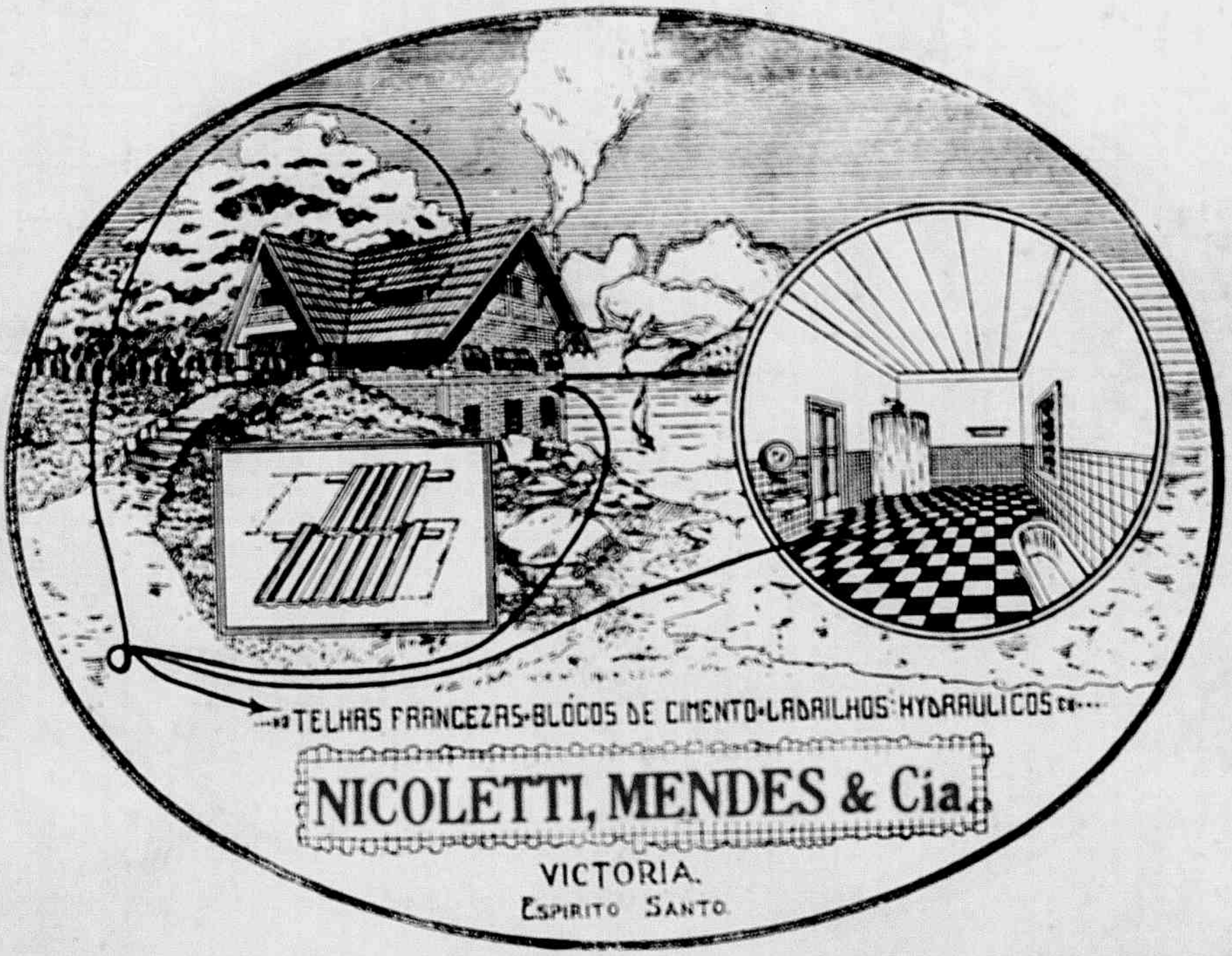
Domingos & Raffael Paoliello

Victoria

Estado do Espirito Santo

A *Vida Capichaba* chega em todas as localidades do Estado do Espirito Santo.

FABRICA SANTA HELENA



GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

LICENÇA Nº 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas, 10 de setembro de 1922.—*Dr. Francisco Ferreira Velloso.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas, 20 de setembro de 1922.—*Dr Urbano Garcia.*

Em VICTORIA : DROGARIA G. ROUBACH & Co.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.

Deposito Geral : DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA —Pelotas

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Não!

☛ Muita Attenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes,** principalmente as **Aguas Purgativas,** os **Sáes Purgativos,** os **Pós Purgativos,** os **Xaropes Purgativos,** as **Capsulas Purgativas,** as **Tinturas, Pastilhas** e **Pilulas Purgativas,** são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

* * *

Leia mais:

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflammação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflammação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroídas causadas pela Prisão de Ventre!

Use Ventre-Livre